ANO 36.º SÁBADO, 3 DE NOVEMBRO DE 1956 N.º 12.182

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO. 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA. 57. 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A Rainha Isabel II e o Duque de Edimburgo

Nota do dia

Visita régia

A aceitação oficial do convite, por parte de Isabel II da Grã-Bretanha, para visitar Portugal no próximo mês de Fevereiro, com o duque de Edimburgo, não pode deixar de encher de regozijo os corações de todos os Portugueses, que aguardam essa feliz oportunidade para manifestar os sentimentos que nos animam em relação ao mais velho aliado do nosso País e á sua graciosíssima soberana. A recepção que tiveram em Londres o sr. general Craveiro Lopes e sua esposa, por ocasião da sua visita oficial á Grã-Bretanha, revelou, por parte da população, uma simpatia e um entusiasmo que excederam o que seria legitimo supor de um povo que é, muitas vezes, apodado de frieza. Não será preciso invocar essa circunstancia para prever que a rainha Isabel II e o duque de Edimburgo terão, certamente, em Lisboa um acolhimento tão entusiástico quanto são estreitos os laços de amizade que nos ligam ao seu país, cujos destinos gloriosos temos acompanhado, na guerra como na paz. Além de ser soberana de uma grande nação com a qual o nosso País mantém uma aliança velha de cinco séculos, Isabel II é uma jovem e encantadora figura de mulher, a quem todas as homenagens são devidas pela graça feminina que a distingue e pelo prestigio de rainha que a envolve.

Começaram as operações preparatórias

para o desembarque anglo-francês

que deve começar dentre de dias

para a ocupação do canal de Suez

PARIS, 3.—O informador do Ministério da Defesa Nacional indicou, esta manhã que, estando terminadas as operações estratégicas no Egipto, entrou-se, agora, na fase das operações técnicas, que devem preparar, dentro de um prazo mais ou menos distante, a ocupação do canal de Suez.

Nesta segunda fase da preparação do desembarque no Egipto, as forças aéreas franco-britanicas atacaram, ontem, carros e caravanas de camiões nas estradas—disse o informador—. Algumas grandes instalações militares, como o quartel da artilharia de Almaza, perto do Cairo, foram igualmente atacadas.

Segundo relatos dos aviões de observação, parece que os Egipcios estão a reagrupar as suas forças a Oeste do canal de Suez, a retaguarda de Ismailia.

Elevado numero de instalações militares foram também atacadas pela aviação. De modo geral, os objectivos eram formações do Exército terrestre e algumas grandes instalações militares. Antes, a população foi repetidas vezes, avisada, para se afastar da zona atacada, segundo o plano do comando para evitar baixas entre a população civil egipcia, lembrou o informador.

Nos ataques de ontem, os aparelhos franco-britanicos foram alvejados por fogo nutrido da D. C. A., mas muito pouco preciso e que, práticamente, não estorvou os aviadores no desempenho da sua missão.

O informador disse ainda que os Egipcios prosseguiram no plano de sabotagem do canal de Suez, a fim de o tornarem inutilizável. E assim, a noite passada, cinco novas unidades foram metidas no fundo do canal: quatro do lado da entrada, em Port Said, e a outra entre Port Said e Ismailia, no quilómetro 67.

O informador indicou que, se-

(Continua na 6.ª pág.)

O grupo franco-britânico

aceita cessar as hostilidades

desde que se constitua

um exército da O. N. U. para o Canal

LONDRES, 3 — O primeiro-ministro britanico sir Anthony Eden declarou hoje nos Comuns que a Grã-Bretanha informara as Nações Unidas de que porá termo voluntáriamente á acção militar no Egipto, se as Nações Unidas enviarem uma força para manter a paz entre o Egipto e Israel.

Uma das condições será que o Egipto e Israel concordem em aceitar uma força das Nações Unidas para manter a paz.

Outra condição será que, até ao momento de ficarem constituídas as forças das Nações Unidas, tanto Israel como o Egipto concordem em aceitar imediatamente destacamentos limitados de tropas anglo-francesas os quais ficariam situados entre os combatentes.

(Continua na 6.ª pág.)

A Hungria desligou-se

do Pacto de Varsóvia

e pediu a garantia da O. N. U.

NOVA YORK, 3.—A situação na Hungria foi tratada ontem no Conselho de Segurança das Nações Unidas, que estava de posse de um pedido do presidente Nagy.

O Conselho venceu, de novo, as objecções soviéticas, feitas durante a noite, á apreciação da situação na devastada Hungria.

Os onze membros do Conselho de Segurança reuniram-se, pela segunda vez no espaço de cinco dias, para apreciarem um pedido dos «Trfês Grandes» ocidentais, no sentido de ser estudada a questão hungara.

Não foi apresentada qualquer moção ocidental pedindo aos Russos a sua não-ingerência nos negócios internos do povo hungaro, mas parece quase certo que, no caso de ser apresentada, na sessão de hoje do Conselho, o representante soviético oporá o seu veto. Além disso, nas suas intervenções, o delegado russo desmentiu a presença de tropas soviéticas na Hungria, o que significava que não aceitará uma moção pedindo a retirada daquelas.

A discussão da moção que venha a ser apresentada não ocupará mais do que uma sessão, dando-se como certo que, após o veto soviético, um membro do Conselho invocará a moção de 1950, a qual prevê a reunião de uma assembleia extraordinária quando o Conselho de Segurança tenha sido impedido de exercer as suas funções em virtude do veto dum dos seus membros permanentes. A Assembleia, reunindo-se dentro das 24 horas seguintes, tomará as decisões que julgar necessárias.

Enquanto o Conselho de Segurança estava reunido, esta madrugada, foi recebida uma nova nota

(Continua na página central)

Visado pela Comissão de Censura

Placa de bronze, comemorativa do nascimento do Padre Manuel da Nóbrega, hoje inaugurada em Sanfins do Douro, sua terra natal, oferecida pela comissão da campanha para o monumento que vai erigir-se-lhe na cidade de São Paulo, cuja fundação se lhe deve
(Ler notícia na página central)

ESTA SEMANA, DIZ O MÉDICO...

A alma tem de ser branca

pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

PEARSAET Smith, citado por Álvaro Moreyra, segreda-nos: «Quántos homens vendem as suas almas, e vivem depois, em sã consciência, do produto da venda!». Não sei já, no decurso dos meus dias, das minhas horas longas—umas amargas, outras temperadas—, quantas vezes tenho meditado nesta síntese de Smith, escrita com o próprio sangue. Uma grande parte da Humanidade compraz-se, tortuosa-

(Continua na 13.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

ANTOLOG'A DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

A sombra misteriosa

Texto integral do conto de

H. J. MAGOG

SENTADO á secretária, Julio Leboule, de testa franzida, contava, mais uma vez, as notas que tirara da gaveta. Clara Leboule, a dona da casa, que, tranquila e ligeira, passava junto dele, limpando o pó e arrumando as coisas, perguntou-lhe, enquanto punha em ordem uns livros:

—Estás a dar balanço ao dinheiro?

Julio inclinou a cabeça e prosseguiu nos seus cálculos.

—As contas não te dão certas?

—Faltam-me cem francos—respondeu-lhe ele, consternado.

Não, não podia ser um erro! Era impossível errar um homem que dava o dinheiro para a casa em pequenas parcelas e somava diáriamente o rol da cozinheira e o caderno de despesas da esposa!

—Descansa que encontras os cem francos! Esqueceste-te de assentar qualquer coisa—disse-lhe Clara, com toda a naturalidade.

Julio encolheu os ombros e pensou, de si para si:—«Alguém me rouba... Alguém tornou a abrir a gaveta da secretária...».

Na realidade, não era a primeira vez que comprovava o facto insólito. Por diversas ocasiões, percebera que um ladrão discreto lhe tirava da gaveta pequenas quantias. Desconfiava dos criados e tê-los-ia despedido simplesmente, se não preferisse surpreender o culpado e recuperar o seu dinheiro, de qualquer maneira. Por isso dissimulava a indignação e não falava a ninguém nos roubos, mas absolutamente a ninguém.

Naquela mesma noite, tomado de insónia, ás voltas com a dominadora preocupação, Julio Leboule sentiu um rumor que o fez saltar da cama e estender o braço á procura do revólver. Contudo, não se precipitou: tinha o pressentimento de que o ruido era ocasionado pelo ladrão e queria surpreendê-lo em flagrante. Assim, pareceu-lhe conveniente não acordar Clara, que dormia no quarto pegado. Possivelmente, ela gritaria, assustada, alarmando o gatuno, que poderia fugir ou preparar-se para a defesa.

Não acendeu a luz e desceu ás escuras, descalço, com os braços estendidos, para se orientar pelas esquinas dos móveis.

A pretexto do calor, deixara, ao deitar-se, todas as portas abertas. Foi-lhe fácil, portanto, atingir o corredor e chegar até o umbral do compartimento onde estava a secretária.

Havia luz nesse quarto. Deslizou, encostado á parede, até chegar á porta, mas detendo-se, antes de transpô-la, para tomar alento e dominar a agitação. Os dedos apertavam fortemente a coronha do revólver.

*

Era preciso, realmente, que o seu instinto de propriedade fosse muito forte para impeli-lo a essa aventura. Quem estaria seguro de poder surpreender e dominar um ladrão, provávelmente sem escrupulos e capaz de praticar um crime para se salvar?

Julio Leboule só pensava, contudo, numa coisa: que estavam ali para a roubar. Essa ideia dava-lhe coragem, a qual, na verdade, era uma valentia mais próxima do delírio do que do sangue-frio.

Nessa sobreexcitação impossivel lhe era reparar no seguinte pormenor transcendente: ao mesmo tempo que o seu braço avançava, a luz do quarto reverberava no revólver.

Ele estava ainda invisivel, antes de transpor a porta, e já o seu braço armado penetrara na zona iluminada. Só quando deu mais um passo é que atentou na imprudência cometida, pois a claridade projectava a sua sombra na outra parede do corredor.

Não tinha tido ainda tempo de olhar para o interior do compartimento, quando reparou que, na parede, outra sombra se movia junto da sua. E, subitamente, desenrolou-se naquele «écran» improvisado uma cena trágica de sombras chinesas.

Aterrorizado, viu, então, que a sua sombra era atacada pela outra. E, antes de poder mover a cabeça, recebeu uma violenta pancada na nuca, que o prostrou, sem sentidos, nas tábuas do sobrado.

*

—Que tens tu? — interrogou Clara, debruçando-se, inquieta, sobre o marido, que, sombrio e mal humorado, estremecia numa convulsão.

Tinham passado algumas semanas após aquela noite de tão estranha e terrivel aventura. Depois de ter sido encontrado, inconsciente, num charco de sangue, debatera-se entre a vida e a morte durante muitos dias.

Os cuidados dos médicos e a solicita vigilancia da esposa fizeram o milagre de o devolver, a pouco e pouco, á consciência de si próprio, embora não completamente, pois a sua lucidez sofria de paragens bruscas.

Na convalescença, mostrava-se esquivo, nervoso, fácilmente impressionável; e, de noite, tinha crises tremendas, apavorantes, que assustavam Clara.

Julio Leboule parecia ter medo da sua sombra; e, o que era mais estranho, todas as sombras lhe causavam pânico. Qualquer uma, por mais insignificante, mesmo indecisa, o punha trémulo, em grande agitação.

Era isso consequência do traumatismo recebido, com a concomitante perturbação psíquica, da qual resultava a ideia obsidiante sempre a atormentá-lo: o ladrão, o assassino continuaria, talvez, a viver tranquilamente a seu lado.

Nesse desvairamento, nem a inocência dos criados, por eles comprovada, o podia acalmar.

A opinião da Polícia, que interviera para esclarecer o enigmático acontecimento, ficara de pé: Julio Leboule só poderia ter sido atacado e ferido por uma das pessoas que o rodeavam. No entanto—segundo Clara afirmava—, os roubos tinham terminado.

Era ela quem fazia, agora, as contas de todas as despesas, visto que o marido estava demasiadamente fraco para poder tomar conta do movimento da casa. Passava o dia a dormitar e só acordava impulsionado por terriveis convulsões.

—Que tens tu?—repetiu a mulher.—Que estás a ver? Fala!

Desta vez, a ansiedade de Clara era mais intensa do que nunca. A crise subita prenunciava um desenlace apavorante: o delírio ou a loucura.

Julio, com os olhos estarrecidos, agitava-se no leito, tremendo de medo e apontando qualquer coisa que se movia na parede:

—Olha!... Olha!...

Clara olhou e compreendeu:

—Não te assustes, Julio: é a minha sombra!

E, para aplacar e conter aquele tremor convulsivo, aquele angustioso e doentio receio, colocou a mão na testa escaldante do enfermo.

A sombra reproduziu na parede o movimento e parecia repetir, também, embora lentamente, o golpe brutal da noite trágica.

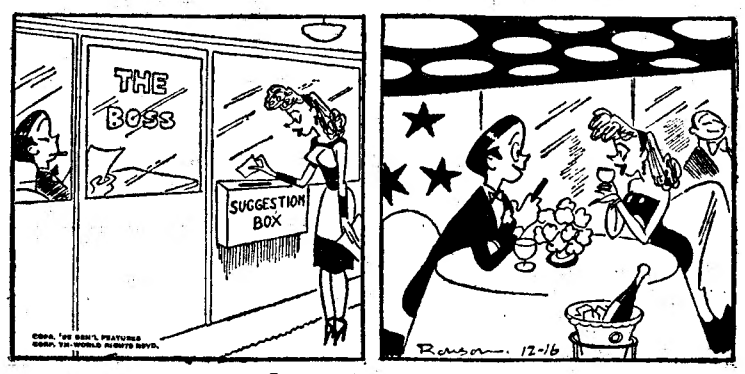
Julio Leboule estendeu bruscamente as mãos, num gesto de defesa. E, torturado por uma suspeita que nunca mais ninguém nem coisa nenhuma poderia desvanecer, gemeu:

—Sim! É a tua sombra... A *sombra!*

Homenagem a uma professora

Um grupo de antigos alunos do Colégio Lygia (Rua Luciano Cordeiro) vai promover uma singela homenagem á professora sr.ª D. Lygia Rebelo. Na impossibilidade de localizar pessoalmente todos os colegas, agradece aos que ainda desconhecem a iniciativa o favor de se dirigirem á Rua Luciano Cordeiro, 47, cave (telefone 55452).

ELE & ELA



Sugestão aceite

Manhã na praça

Ligeira subida de preços

Hoje, no mercado do Forno do Tijolo, havia fartura de peixe. As bancas dos legumes abarrotavam de boa mercadoria. Só os lugares de criação tinham tão pouca clientela como abastecimento. Há uma tendencia geral e ligeira para a subida dos preços. Ou, então, as donas de casa estavam hoje menos argutas. Na verdade, havia, por exemplo, perdizes a 14$00. Mas numa banca marcavam-nas a 15$00, jurando a galinheira que aquilo era o luxo do mercado.

O certo é que devia ser, em matéria de aves, pelo menos, porque as galinhas, talvez porque, de um modo geral, eram baratas (média de 30$00) não se creditavam pela sua apresentação. Havia também cabrito a 22$00 e lebres a 25$00; ovos a 1$10 cada e a 13$50 a duzia.

O peixe, porém, credenciava-se, não apenas pela sua qualidade como pelo preço: pescada, a 34$00, linguado a 32 (uma peixeira garantia que o não comprara, porque não tinha a quem o vender a 37$00, optando, por isso, pela azevia a 27$00); goraz a 19$00, muito pargo de Sesimbra, a 17$00, lulas muito frescas, a 14$00 (e até a 13$50) salmonetes, a 32$00, marmota branca, a 18$00, enguias a 22$00, garoupa, a 20$00 e safio, a 12$00. Outros preços de outras espécies menos raras, eram os da dourada, pescada negra sem cabeça, carapau e tainha, a 7$00; outros chocos, vendidos aos pedaços, a 6$00; marmota negra, crescida, a 9$80; bicas, a 4$60 e 5$80; cachucho, a 4$00; peixe-espada (bom e com fartura) a 5$80; chicharro, a 4$00.

E' nos lugares da hortaliça que uma verdadeira dona de casa presta, porém, as suas melhores provas de compradora. E' preciso saber tomar o «peso», olhar á circunstancia de que o legume é tenro sem enterrar a unha (essa é função da hortaliceira) e, enfim, decidir-se a comprar só depois de ter dado, pelo menos, uma «volta á praça», glória mínima para um bom toureio. O toureio, então, começa pela citação dos preços pedidos e as investidas do barateamento das ofertas. Por fim, a faena completa-se, como no caso que se exemplifica, diante de uma couve flor:

— São 3$50, minha joia!

— Que horror, que cara!

— Vá lá, 3$00.

— Não, não quero.

— Ofereça...

— Dou 2$00...

— Oh! minha santa, isso dei eu por ela...

— Pois, paciencia, não quero.

A dona de casa desanda e a mulherzinha oferece o «cachaço» da algibeira ao sacrificio:

— Vá lá, leve...

E assim se levam uma grande lombarda (ai dos seus 40 centimetros de diametro) muito branca e tenra, por 3$50; molhinhos de grelos, a 1$00; feijão verde (como o de debulhar) a 3$50 ou a 4 e 4$50; ervilhas a 6$00, nabos a 1$00 e a $80, cenouras, a 1$50 e a 1$80.

Como não haveria nada a acrescentar ou a diminuir aos preços das frutas, deixámo-los para uma próxima auscultação á bolsa de mercadores.

DONA DE CASA

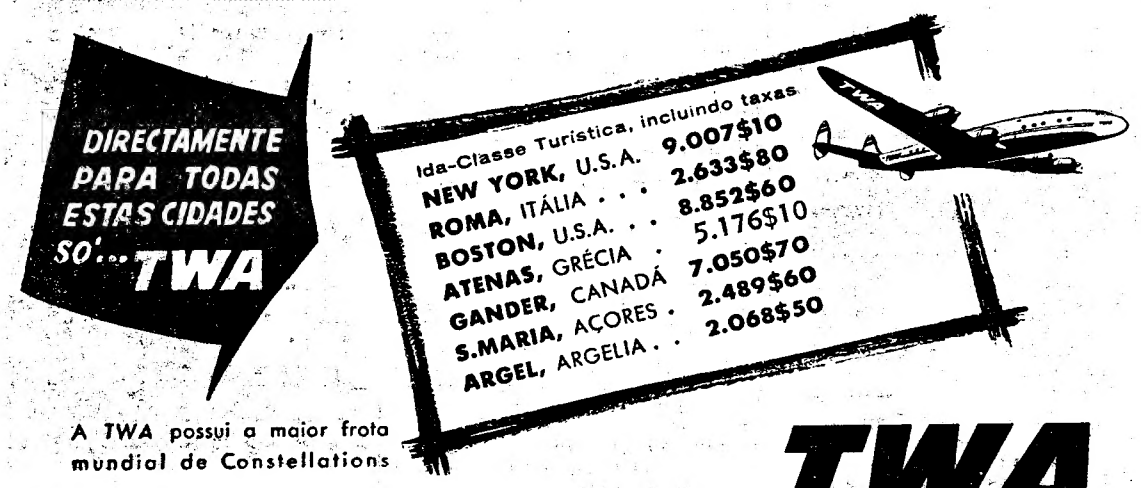
O 102.º aniversário da Associação de Socorros Mutuos da Rua da Palma

Completa depois de amanhã 102 anos a prestigiosa Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria, que continua a corresponder inteiramente á sua util função social, prestando aos seus milhares de associados e respectivas famílias, através dos seus serviços médico-cirurgicos, uma assistência completa, largamente utilizada.

No edifício que possui na Rua da Palma, tem instalados todos os seus serviços clínicos — internamento cirurgico (em quartos e enfermarias), maternidade, consultas externas de todas as especialidades, radiografia, agentes físicos, laboratório de análises clínicas, etc.

O bloco operatório, inaugurado no ano transacto, foi recentemente enriquecido com aparelhos novos, que mais o valorizam, e hoje pode considerar-se um dos melhores em instituições desta natureza.

Por tudo isto é que, a colectividade, que tantos serviços tem prestado á classe comercial, é tão acarinhada.



A TWA possui a maior frota mundial de Constellations

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A
AVENIDA DA LIBERDADE, 258 — LISBOA — TELEFONE 58123

TWA
TRANS WORLD AIRLINES

ACIDEZ?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas *Rennie*. Chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem ràpidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com *Rennie*, procure o seu médico.

PASTILHAS
RENNIE
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

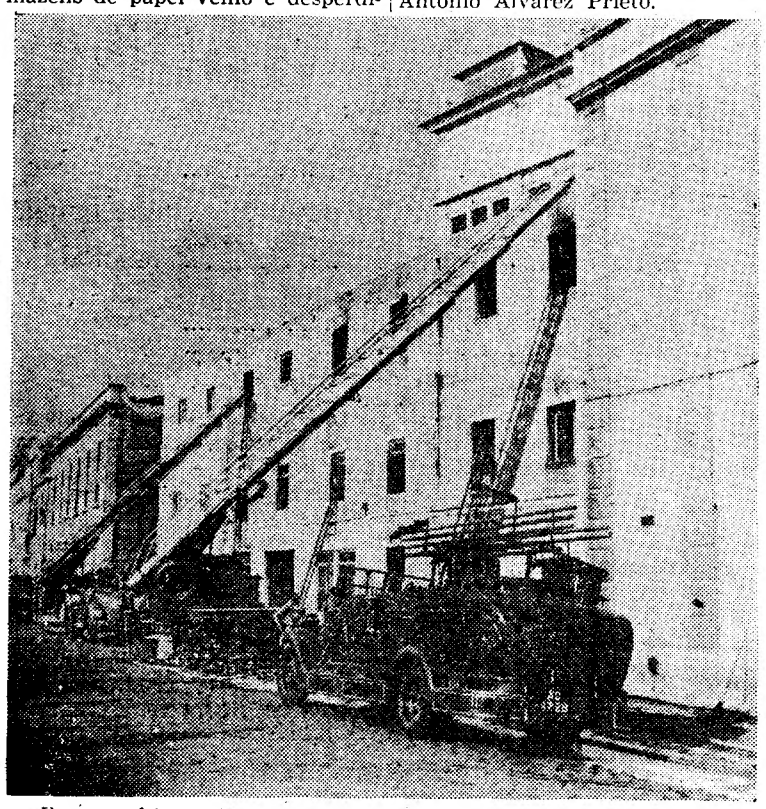
Ainda continua o rescaldo do incêndio

que destruiu armazens de papeis velhos e de produtos químicos

a poucos metros da cerca

do Museu Nacional de Arte Antiga

Prosseguiu durante o dia — e não se sabe ainda quanto tempo se prolongará — o rescaldo do importante incêndio que, cêrca dás 21 e 30 de ontem, se manifestou, com grande violência, no edifício da Avenida 24 de Julho, 102, nas traseiras do Museu Nacional de Arte Antiga, e que destruiu armazéns de papel velho e desperdícios, da Fábrica Marco de Canavezes, e depósitos de produtos químicos e farmacêuticos, da firma Pestana, Branco & Fernandes, causando ainda prejuizos, devidos á água, na Padaria Marítima da Rocha, na camarata do respectivo pessoal e na Adega Flor da Rocha, Ld.ª, de que é proprietário o sr. António Alvarez Prieto.



Esta manhã, ainda os bombeiros tinham o seu material a postos

O ataque ao fogo — que foi executado com pessoal e material da 1.ª e da 2.ª companhias, da companhia de reforço e da de recrutas, com autotanques, três escadas Magyrus e 24 agulhetas do Batalhão de Sapadores Bombeiros, (6 de nevoeiro e 18 de jacto) — foi feito, durante a noite, sob a direcção do capitão Rogério Cansado, segundo comandante da corporação, coadjuvado pelo chefe Rodrigues Pais; e, durante o dia de hoje, estiveram ali, atacando os vários focos de incêndio ainda existentes, em porções de papel velho e de desperdícios, todo o pessoal das referidas companhias, sob o comando do chefe Rodrigues, e utilizando duas auto-escadas mecanicas, um carro do pessoal, uma bomba rebocada e 7 agulhetas de jacto.

Durante a extinção do incêndio, sofreram intoxicações o bombeiro Augusto Julio, dos Voluntários de Lisboa, e o jornaleiro Henrique Ferreira Rodrigues, de 22 anos, morador na Rua das Trinas, 31, r/c., que receberam tratamento no Hospital de São José, onde o segundo ficou internado.

Devido ao fogo, e a terem ruído o telhado e parte do sobrado do segundo andar do velho prédio, rebentaram muitos «bidons» com ácidos e outros produtos que, misturando-se com a água das mangueiras correram, durante o dia, num ribeiro de várias cores, para as valetas, enchendo a atmosfera de cheiros desagradáveis.

Os trabalhos do rescaldo estão sendo dificultados pelo perigo que representa, para os bombeiros, meterem-se dentro do edifício, porque o telhado caíu sobre o sobrado do segundo andar — que ardeu quase totalmente — de maneira que o vigamento do mesmo está sem apoio, havendo o receio duma derrocada.

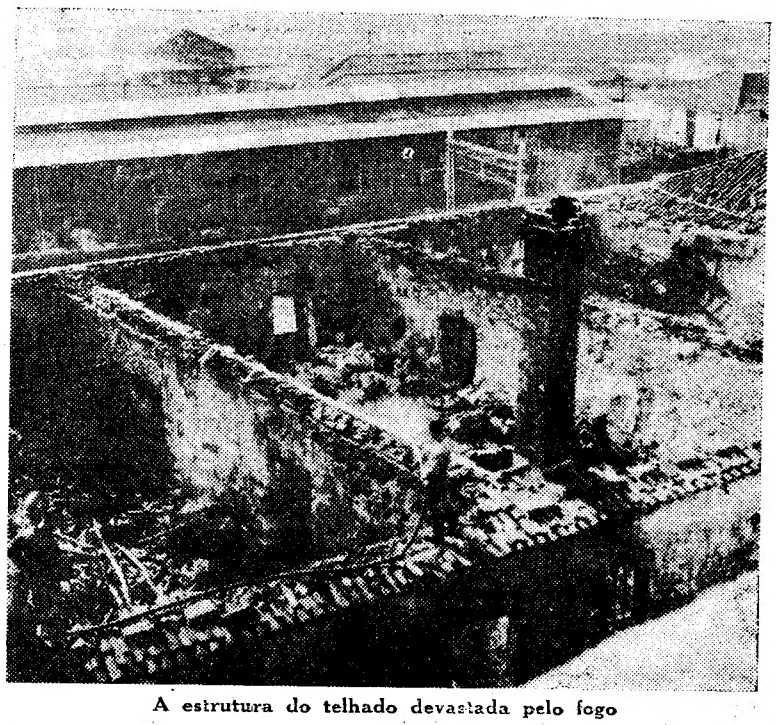
Os armazens da Fábrica de Marco de Canavezes estavam atulhados de papel velho e de desperdícios, que se perderam, tendo-se apenas salvado alguns milhares de resmas de papel pronto a ser fornecido aos compradores, que se encontravam no rés-do-chão.

Ignora-se qual foi a causa do fogo — que foi descoberto, pelo operário Francisco Antunes, quando preparava o carregamento duma terceira camioneta de fardos de papel velho, com destino ao Porto, e que verificou que houvera um curto circuito, e, entrando num dos armazéns, deparou com as chamas, dando o alarme.

O prédio é do Banco Lisboa & Açores, e os armazéns que arderam estavam seguros nas companhias Tranquilidade e Comércio e Industria.

Os prejuizos devem atingir milhares de contos.

O fogo começou num dos armazens de papel velho do segundo andar do prédio, que fica dividido da cerca da retaguarda do Museu Nacional de Arte Antiga, por um telheiro, um saguão e uma escadaria de pedra, mas a poucos metros; e, se, durante o incêndio, soprasse vento forte do Sul, certamente que muitas faulhas seriam atiradas sobre o edifício que guarda algumas das nossas maiores preciosidades artísticas e históricas, pondo estas em risco de destruição.



A estrutura do telhado devastada pelo fogo

Em 3 linhas

Foi nomeada uma comissão para proceder á delimitação da propriedade denominada «Quinta de Santo Amaro», no Montijo.

///

O Ministério da Marinha foi autorizado a destinar um navio para o prosseguimento do levantamento hidrográfico da província ultramarina da Guiné, pela missão geoidrográfica criada pelo decreto-lei n.º 33 609.

///

Foi aumentada para 100 escudos a importancia fixada na tabela constante da portaria 13.478, para ajuda de custo diária a abonar aos cabos, marinheiros e soldados, quando deslocados em Espanha.

///

Foi convertida em definitiva a lista provisória dos candidatos admitidos ao concurso para engenheiros civis de 3.ª classe da Junta de Colonização Interna, inserta no «Diário do Governo» 250, de 23 de Outubro findo.

///

No concelho de Sintra, vão ser abastecidas de água as localidades de: Vale de Lobos e Sabugo; e Laurel. Os respectivos orçamentos são de 750 e 90 contos.

///

Vão ser gastos 300 contos com o abastecimento de água á zona mais alta de Vila Nova de Gaia.

O adro da igreja matriz de Azurara vai ser ligado, em Vila do Conde, com a estrada nacional n.º 13, estando a obra orçada em 355 contos.

///

Para os encargos de mão-de-obra com a execução de trabalhos urgentes de reparação dos estragos causados pelos ultimos temporais, na vila da Nazaré e na cidade da Covilhã, foram concedidas ás respectivas Camaras Municipais, comparticipações de 150 e de 40 contos.

///

Está aberto concurso para provimento de lugares de telefonista internacional de 2.ª classe da Administração-Geral dos C. T. T.

///

Na Faculdade de Medicina do Porto, está aberto concurso de provas práticas para provimento do lugar de preparador do respectivo quadro geral.

///

Em apêndice ao «Diário do Governo», foi publicado o n.º 7 do «Boletim da Propriedade Industrial», referido a Julho deste ano.

///

Em pesquisas destinadas ao abastecimento de água ao Entroncamento, vão ser gastos 200 contos.

///

Vai ser urbanizada a zona circunvizinha do matadouro e das oficinas municipais em Cascais; e no Linhó vai ser construído um lavadouro publico.

Importação de batata

Foram fixados em 140 e 130 escudos, respectivamente, os preços máximos dos sacos de 50 quilos, de batata de semente importada e nacional, com excepção da variedade «Valenciana» e da miuda, cujos preços continuarão a ser livres. O bónus de revenda não pode ser inferior a 7$50 por saco.

LUMBAGO?

Eu sei o que são essas dores... uma autêntica agonia!
Porém, desde que principiei a tomar Sais Kruschen, foi-me possível retomar a minha vida activa.
A má eliminação orgânica dos ácidos e impurezas de circulação, provocam por vezes o lumbago. Kruschen por activar as funções eliminatórias, porporciona alívios rápidos o que lhe permitirá gozar melhor a vida.
Faça como eu — tome diàriamente, a sua dose de Kruschen.

Tome KRUSCHEN

Processos sumários

Os processos denominados sumários são os que se referem a pequenos delitos, cujos autores, presos em flagrante, são julgados no dia imediato ao da «ocorrência» no Tribunal de Polícia, por um magistrado togado, com a presença do arguido, das testemunhas, declarantes e captor. As «ocorrências» em linguagem policial, são sempre as mesmas: agressões, cenas de ciume, alarido, dramas íntimos, desavenças entre mulheres, ofensas á moral, desobediencia ao captor, insultos, embriagués, noites de boémia mal sucedidas (em geral para os que em tais avarias se metem pela primeira vez), teimosias, pugilatos, etc. Tudo isto vai desaguar ao Tribunal de Polícia. A maioria dos casos são motivados pela falta de compreensão de uns e pela indelicadeza de outros.

Os incidentes não nascem espontaneamente: têm, por vezes, uma origem longiqua. Não há efeito sem causa. E é essa causa que os magistrados procuram esclarecer, para graduação das penas, que se pretende sejam justas, humanas e compreensiveis. Raro é aquele que perante o magistrado se não mostra arrependido. O relato destes casos tem agido sobre muitas pessoas que sofrem de exaltação de nervos como um a n t i b i ó t i c o preventivo, quando se encontram prestes a prevaricar.

Apresentou-se etilizado no Torel

O pintor da construção civil Fernandes, apresentou-se no posto do enfermeiro Apostolo, no Torel, munido duma contra-fé e dando indícios de embriagués. Como não fosse atendido logo, não tardou a denunciar o estado em que se encontrava. Saiu, cheio de sede e voltou pouco depois de ir tomar mais um copo a uma taberna próxima. Ficou detido e compareceu ao fim da tarde no Tribunal de Polícia. A sua atitude era a de um homem simplório e inconsciente. O enfermeiro e um agente, que foram ouvidos, limitaram-se a declarar que ele se apresentara no Torel, embriagado, com uma contra-fé. Foi julgado pelo juiz sr. dr. Saudade e Silva, que deu como provada em parte, a acusação, condenando-o, pelo crime de embriagués, em 8 dias de prisão, remiveis a 10$00 diários e 50$00 de imposto, que foi considerado inconvertível, em atenção á sua probreza.

Identifique-se, se é fiscal!

O marítimo Soares é um rapazote com certas prosápias a homenzinho. Já fuma e usa isqueiro, de que tem a respectiva licença. Quando ontem se encontrava na Rua de S. Miguel, com mais dois rapazes da sua idade, que já fumam também, pediram-lhe eles que lhes acendesse o cigarro. Logo ele, com certo orgulho, puxa pelo isqueiro, acende-o e dá-lhes o lume pedido. Nesse momento, surge por trás dele um guarda da Polícia de Segurança, fardado, que lhe diz:

— O' rapazinho, mostra cá a licença do acendedor.

Ele — segundo afirma — julgando tratar-se de algum amigo, ficou impassível.

O guarda agarrou-lhe então num braço e foi nessa ocasião que ele se voltou. Insistiu o polícia com ele para que lhe mostrasse a licença do isqueiro. Ele recusou-se pedindo, por sua vez, ao guarda que lhe apresentasse o cartão de fiscal. E, perante as intimativas do representante da lei, acrescentou ainda:

— O sr. é polícia ou fiscal dos acendedores? Identifique-se primeiro como fiscal!

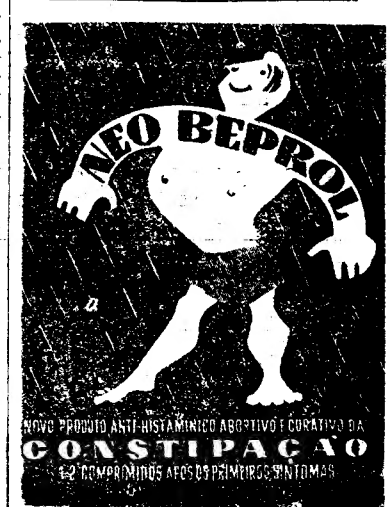
Como, porém, contra a força não há resistencia possível, acabou por passar um mau bocado, que lhe ficará para muitos anos de recordação. Foi, pois, preso e respondeu no dia seguinte no Tribunal de Polícia perante o juiz sr. dr. Saudade e Silva. Expôs, com toda a calma e serenidade, o caso, assim como o convencimento em que estava de que o polícia não tinha competencia para fiscalizar as pessoas que usavam isqueiro. Por fim, foi proferida a sentença:

«Apenas se provou que o reu, quando o guarda captor, no exercício das suas funções, lhe solicitou a licença relativa ao acencedor, irónicamente se recusou a mostrá-la, com o fundamento de que o mesmo agente, então fardado, não tinha competencia para tanto, visto não ser fiscal, pelo que cometeu o crime a que se refere o artigo 182, com referencia ao artigo 181, do Código Penal. O réu tem 20 anos, bom comportamento, confessou, e é dotado dum temperamento rural inculto, e, nestes termos julgando, em parte, provada a acusação, condeno-o em 10 dias de prisão, que lhe substituo, á razão de 15$00 diários e de 50$00 de imposto.

A falta de educação e de compreensão conduz a casos como estes, que bem podiam ser evitados.

Chuvas torrenciais no Funchal

FUNCHAL, 3.—Chuvas torrenciais e trovoadas caíram durante a noite sobre as terras e esta noite sobre a cidade. As ribeiras aumentam de caudal, paralisando o transito naquele porto.—(L.).



Em ALCACER DO SAL o «Diário de Lisboa» vende-se na casa João André Monrnia.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O Teatro Experimental, do Porto, inaugura a temporada com a peça «Antígona», de António Pedro, que há três anos foi estreada no Teatro S. João, daquela cidade.

—A reabertura do Águia de Ouro, do Porto, com espectáculos teatrais está ainda dependente da data em que ficarem concluídas as obras ali em curso. Se a companhia de revistas do Teatro Variedades não se puder deslocar de Lisboa nessa altura, é provável a apresentação da companhia da actriz brasileira Bibi Ferreira.

—Consta que, depois das representações da peça «Testemunha de acusação», que será estreada no Teatro Monumental, concluir-se-á o contrato que há tempo vigora entre a companhia de comédias Vasco Santana e o empresário Vasco Morgado.

—Foi em definitivo posta de parte a ideia de enviar ao Brasil o ensaiador coregráfico Charles, a fim de contratar artistas brasileiros para actuarem na próxima revista a levar á cena no Teatro Variedades. Ao que parece, a empresa contratará directamente os referidos artistas, tendo já encetado as respectivas negociações.

—Foi marcada para a próxima terça-feira a reabertura do Teatro Avenida, com a representação da peça «Envelhecer», de Marcelino Mesquita, a quem será prestada homenagem, por estar a decorrer o 1.º centenário do seu nascimento.

—A coregrafia da nova opereta «A Fonte do Amor», em ensaios no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, foi confiada ao ensaiador Paulo José.

—A peça «Pleito de família», de Diego Fabbri, em ensaios no Teatro D. Maria II, foi traduzida por Rodrigues Pereira.

—Com a peça «Duas causas» é hoje inaugurada, em Coimbra, a temporada da companhia Rafael de Oliveira, no seu teatro desmontável.

—O autor teatral Eduardo Damas segue no dia 10 para Madrid.

—A finalizar a sua digressão pela Província, estreia-se esta noite no Cartaxo o Grande Circo Mariano.

No Monumental

Teatro infantil pela actriz Bibi Ferreira

Estreia-se amanhã, ás 16 horas, no Teatro Monumental, a peça infantil em três actos «O rei mentiroso», original de Graça Melo. Esta peça, que será representada pela companhia da actriz brasileira Bibi Ferreira, subirá de novo á cena, no mesmo dia, ás 18 e 15.

«O ritmo do século»

há duas semanas no Capitólio

Os acordes alucinantes do «Rock around the clock» atroam há já duas semanas o cinema Capitólio.

O publico acorre em massa. O filme «O ritmo do século» traz-nos a musica que arrebata todas as multidões. A película contém esplêndidas interpretações musicais dos conjuntos de «Bill Haleyand his comets», os «Tony Martinez», «Freddie Bell e os seus rapazes» e os bailarinos Lisa Gaye e Earl Barton. O filme é um êxito.

O filme do Império

«A mais bela do Mundo»

Confirma-se em Lisboa o êxito europeu do ano, o filme de Robert Z. Leonard, em exibição no Império, no qual Gina Lollobrigida representa, o papel de Lina Cavalieri, a formosíssima italiana que há meio século foi considerada a mulher mais bela do Mundo. Secundam Gina Lollobrigida os actores Vittorio Gassman, Robert Alda e Anne Veurou.

Um animal mitológico

no Coliseu. Veja esta noite a nova deslumbrante companhia de circo. Ciclone de atracções. Amanhã, em «matinée» e á noite, podem assistir as crianças

Vá esta noite ao Coliseu, admirar a alegria, a audácia a emoção da Nova Companhia de Circo. O maior desfile de atracções internacionais. Cada numero um empolgante prodígio, cães, pombos, o famoso cavalo-touro, que se deixa tourear, e «morre» na arena. Os famosos acrobatas indolentes Noy and Rey, fenómeno de gargalhada. Atletas do ar. Palhaços portugueses e espanhois, «jongleurs», peles-vermelhas. O rei dos equilibristas e outros fenómenos.

Amanhã, domingo, «matinée» ás 16 horas, na qual têm entrada gratuita todas as crianças até aos 10 anos, acompanhadas por suas famílias. À noite, todas as crianças podem ir ao circo.

TRIBUNAIS

Confirmação de um acórdão

O Supremo Tribunal Administrativo, reunido em Tribunal Pleno, confirmou, por unanimidade, em 26 de Julho, o acórdão que, em 30 de Novembro de 1955, fora dado em 3.ª instancia, pela Secção do Contencioso das Contribuições e Impostos do mesmo tribunal, a favor de D. Maria Carolina Lobo d'Avila Lima e contra D. Maria Clementina Cruz da Veiga Ventura e a Fazenda Nacional, quanto á obrigatoriedade do pagamento dos direitos de transmissão no caso da herança deixada por D. Maria Luísa Lobo d'Avila Ferreira Monteiro.

MOROCCO

P. da Alegria, 56 — Telef. 34120

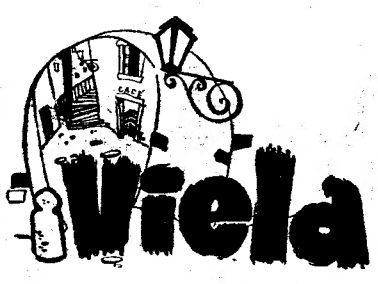
O Dancing mais moderno de Lisboa

Ambiente parisiense

Hoje e todas as noites musica de dança pela melhor Orquestra Portuguesa de **FERNANDO DE CARVALHO**, com os vocalistas **ELISA ISABEL** e **RICARDO LUIS** e as atracções **Miguel de Miguel** e seus modelos, **Ermanas Matos — Trio Brisa de Espanha**, á frente de um seleccionado programa de atracções. (ADULTOS)

Celeste Rodrigues

INDICA-VOS



O restaurante realmente típico

Guitarradas e fados por:

ARMINDA VIDAL
MARIA CARMEN
NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO
JORGE SILVA
ADELINO DOS SANTOS
e **NICOLAU NEVES**

Viela R. TAIPAS, 14 TEL. 27256

ADULTOS

IMPÉRIO

Na próxima 2.ª feira, 5, às 18,30 horas

(Para pessoas de todas as idades)

CONCERTO PELO INSIGNE PIANISTA AMERICANO

JULIUS KATCHEN

COM O SEGUINTE PROGRAMA:

I

— Coral «Jesus Alegria dos homens» ..... BACH-HESS
— Sonata em Fá Menor, op. 57 «APASSIONATA» ..... BEETHOVEN
— Variações sobre um tema de Paganini (caderno 1 e 2) ..... BRAHMS

II

— Sonata em Si Menor ..... LISZT
— Andante Spianato e Polaca ..... CHOPIN

Piano «Steinway» da Casa Valentim de Carvalho

No intuito de facultar aos conhecedores de musica a audição deste grande valor, o Império estabeleceu uma tabela de preços só possível pela grande lotação da sua sala:

PLATEIA, 25$00; 1.º BALCÃO, 27$50 e 25$00;
2.º BALCÃO, 15$00 e 12$50

BILHETES À VENDA

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

EMPRESA AMÉLIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO
Ás 21 e 45 (Para 18 anos)

SÓ ATÉ AMANHÃ, O ENORME ÊXITO DE DUAS TEMPORADAS

A peça de LUIS FRANCISCO REBELO

Alguém terá de morrer

ADMIRÁVEIS INTERPRETAÇÕES

AMANHÃ, ás 16 horas: unico espectáculo á tarde, com **«ALGUÉM TERÁ DE MORRER»** — À noite, ultima representação

Na segunda-feira começam as comemorações do centenário de **Marcelino Mesquita**, com

PERALTAS E SÉCIAS

Continua aberta a assinatura para o novo repertório
A bilheteira abre todos os dias ao meio-dia

NINA ADULTOS

APRESENTA O SEU 2.º GRANDE ÊXITO DA TEMPORADA

ANNY BERRYER

EXTRAORDINÁRIA INTERPRETAÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA

UM SENSACIONAL ACONTECIMENTO ARTISTICO

(Adultos) **OLIMPIA** Tel. 367581

O FAMOSO SEMPRE EM FESTA
HOJE, estreia de mais duas grandes artistas
ANTONITA MONTES e ANGELINES MONTES
(vedeta da canção espanhola) (Canção moderna e Frivola)
Completam o seu formidável elenco mais as seguintes artistas:
LILLONGO, ISABELITA TOMAZ, MARIBEL, LOLITA DEL RIO, CARMEN ITURBI, TRIO HERMANAS RODRIGUES
e a formidável atracção de invulgar categoria internacional
DÉLIA TURINO Y MANOLO DEL POZO
Todas as noites a grande orquestra
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
No Bar privativo a qualquer hora servem-se as afamadas ceias a preços muito acessiveis

LOBOS DO MAR

HOJE, á noite, inauguração
RESTAURANTE - BOITE
Ao fim da **Calçada do Carriche**, junto do Olival de Basto
Dirigido por uma comissão de senhoras
Ambiente rigorosamente selecto
A unica casa do género em Lisboa, lindamente decorada pelo distinto artista plástico FERNANDO ABRANCHES
Um grandioso programa com bailados por autênticos pescadores naturais do Ribatejo
FADOS
com LIDIA RIBEIRO
JULIO PERES
á frente de um brilhante elenco
IMPORTANTE:
A gerência de LOBOS DO MAR, avisa os seus amigos que a lotação para hoje está completamente esgotada. Reservam-se mesas para o ALMOÇO e JANTAR de amanhã, domingo.

LUSO

T. Queimada, 8-A T. 32889—Adultos
Hoje (até de madrugada) **Fados** e Canções, por **Aurora Sobral, Joaquim Silveirinha, Amélia Maria, Fausto Ribeiro**, Isaura A. de Carvalho e o campeão da alegria Manuel Bogalho. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal **Amanhã:** Grandiosa «matinée» com artistas de Teatro, Rádio e Fado. **O «Luso» apresenta um óptimo serviço de cozinha com os mais variados pratos.**

O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

Maria da Conceição

apresenta todas as noites no Cantinho da **MÃE PRETA**, Beco do Azinhal, n.º 7 — ALFAMA, T. 366183

HOJE, duas grandiosas estreias das artistas

Maly Socorro e Cecilia de Jesus

e ainda no programa, o notável e típico cantador **Alberto Costa, António Bessa e Orlando Silva**

Aberto até de madrugada (Para adultos)

Aquecimento Central

mais que 40% de economia

Estudos e orçamentos grátis

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LISBOA PORTO

Hermínia Silva

A EMPRESA JOSÉ MIGUEL DE ESPECTÁCULOS, LDA. — Telefone 366783 — APRESENTA

EM PLENO E ABSOLUTO EXITO! **ABC** A GRANDE REVISTA DO POVO DE LISBOA!

Deo Maia

Aida Baptista

Alda Pinto

Natividade Maria

Gabriel Pais

Rosinda Rosa

Helena Vieira

Carmen Mendes

2 SESSÕES 2

Às 20.45 e 22.45

Camilo de Oliveira

D'AQUI FALA O ZÉ!

O MAGNÍFICO TRIUNFO DO MAIS POPULAR DE TODOS OS ELENCOS com

HERMINIA SILVA

AIDA BAPTISTA—ALDA PINTO—CAMILO DE OLIVEIRA e a grande atracção

DEO MAIA

Óscar Acúrcio

ESPECTACULO PARA ADULTOS

Amanhã ás 16 h. — Espectáculo á tarde

EMP.ª ARTISTICA DE ESPECT.LD.ª

DE LISBOA É E CONTINUA A SER

EXITO!

A GRANDE E ALEGRE REVISTA DO VARIEDADES

O GRANDE QUE SE REPRESENTA

TODAS AS NOITES — Ás 20.45 e 22.45

Não Faças Ondas

com MILU-VILLARET-COSTINHA-LEONIA

LUISA DURÃO—RAUL SOLNADO
CARLOS COELHO no «compère» e TAMARIZ

Espect. p.ª ADULTOS

VILLARET *em «Rosa Araujo»*

AMANHÃ, ÁS 16 H. ESPECT. Á TARDE

PELES GENTILMENTE CEDIDAS PELA «FÁBRICA ESTRELA M. L.»

A CESÁRIA

RESTAURANTE MAIS CASTIÇO DE LISBOA

Apresenta o seu elenco de fados, canções e guitarradas

A já celebre fava rica depois da 1 hora da madrugada

Candida Ramos

Júlio Vieitas

Em estreia, a castiça artista **Candida Ramos**, com **Julio Vieitas, Maria Loureiro, Ilda Pereira, Arminda de Oliveira**

JOSÉ COSTA NAS SUAS LINDAS CANÇÕES MEXICANAS.

UNICO ARTISTA NO GÉNERO EM PORTUGAL.

GUITARRADAS POR **ACACIO GOMES e ALBERTINO VILAR**

Rua Gilberto Rola, 20 (Antiga Rua Velha) em Alcantara—LISBOA

MARQUE A SUA MESA PELO TELEF. 665745

SELECÇÃO RIGOROSA — ADULTOS

MARIA VITÓRIA

Empresa «EUGENIO SALVADOR e RUI MARTINS»

DUAS SESSÕES ÀS 20.30 E 22.45

PARA ADULTOS

A VEDETA DA ALEGRIA

BEATRIZ COSTA

num espectáculo de

SALVADOR

O REBOLIÇO

A REVISTA QUE TEM FEITO

RIR

LISBOA!

COM

ANTÓNIO SILVA

À FRENTE DE UM VALIOSO ELENCO

AMANHÃ ESPECTACULO À TARDE ÀS 16 HORAS

RETIRO ANDALUZ

AV. CONDE VALBOM, 114

Tel. 778184

Todas as noites, fados e guitarradas

Em estreia esta noite

EULÁLIA DUARTE

A voz bonita do fado

Moniz Trindade

O cantor do momento, ídolo de 1955

ALMOCE, JANTE ou CEIE no RETIRO ANDALUZ

Ambiente castiço e acolhedor

Selecção rigorosa

Maiores 18 anos

BAR ANDALUZ

Ambiente Sevilhano, até ás 3.30

RUA JARDIM DO REGEDOR, 7

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27172

A's 15,15 e 18,15 (Preç. red.) e ás 21,30

A deliciosa comédia de **Alessandro Blasetti**

A SORTE DE SER MULHER

com **Sofia Loren, Charles Boyer** e **Marcelo Mastroiani**

(18 anos)

EDEN TEL. 20768

15,30-18,30 e 21,30

3.ª semana

FERNANDEL em

ALFAIATE DE SENHORAS

com **Suzy Delair**

Um filme para rir

(Para 18 anos)

IMPERIO TEL. 55134/5

A's 18,15 (P. red.) e 21,30 (Adultos)

GINA LOLLOBRIGIDA na sua consagração definitiva

A MAIS BELA DO MUNDO

e VITTORIO GASSMAN

Technicolor

MONUMENTAL TEL. 55131

15,15-18,15 e 21,30 (13 anos)

5.ª e ultima semana

Pela 1.ª vez em Portugal a retumbante revelação alemã **Romy Schneider** no filme de Ernest Marischka

SISSI

c/ **Romy Schneider** e **Karlheinz Böhm** em Agfacolor

ALVALADE TEL. 763080

Ás 15.15 (P. red.) e ás 21,30

A deliciosa comédia de **Alessandro Blasetti**

A SORTE DE SER MULHER

com **Sofia Loren, Charles Boyer** e **Marcelo Mastroiani**

((18 anos)

RESTELO Tel 610375

A's 21,15 (13 anos)

Em Vistavision

Orgulho contra orgulho

com **Jane Wyman**

TERRASSE TEL 20917

A's 21,15 (13 anos)

O ULTIMO APACHE

A PLANICIE VERMELHA

ROYAL TEL. 845037

A's 21,15 (13 anos)

7.ª semana

ESCOLA DE VAGABUNDOS

AINDA ACONTECEM MILAGRES

CINEMA IDEAL

A's 21 (13 anos)

O FUGITIVO NENHUM HOMEM ERA DELA

CASINO ESTORIL

A's 21,30 (18 anos)

O BOBO DA CORTE

com **Danny Kaye**

TIVOLI TEL. 50595

As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite

Em **Cinemascope 55**

Um espectáculo de um esplendor requissimo e de uma graça incomparável

2.ª semana

O REI E EU

com **Deborah Kerr**

e a assombrosa revelação

YUL BRYNNER

(Para 13 anos)

POLITEAMA TEL 26305

15,15-18,15 e 21,30

2.ª semana

Sensacional êxito da obra-prima em **Cinemascope** com **Van Johnson**

A 23 PASSOS DO ABISMO

A melhor história de «suspense» e de dedução do ano (Para 13 anos)

CONDES TEL. 22523

A's 15,15 e 18,15 (Preç. red.) e ás 21,30

2.ª semana

(Adultos)

ESTÃO A TOPAR?

com **Eddie Constantine** com os seus musculos, o seu sorriso, o seu «whisky» e sempre rodeado das mais bonitas mulheres

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15-18.15 e 21.30

Vistavision Technicolor

(13 anos)

A obra máxima de **Alfred Hitchcock** o realizador de **A janela indiscreta** e **Ladrão de casaca**

O HOMEM QUE SABIA DEMAIS

com **James Stewart** e **Doris Day**

Um filme replecto de intriga, emoção, suspense!

ODEON T. 26285

A's 15,30 e 18,15 (Preç. red.) e ás 21.30

2.ª semana

(13 anos)

Uma deslumbrante comédia em tecnicolor

BOM DIA CATARINA

com CATARINA VALENTE

CAPITOLIO TEL. 27493

15.30 e 21.30

13 anos

Em 2.ª semana

o novo ritmo que avassalou o Mundo **Rock Around The Clock**

(13 anos)

O RITMO DO SÉCULO

com **Bill Haley e s/ comets**

Freddie Bell e s/ Rapazes

Hoje e Amanhã

ESPECTÁCULOS PARA CRIANÇAS

LIDO TEL. 48560

A's 21,15 (18 anos)

AS CHUVAS DE RANCHIPUR

c/ **Richard Burton**

MÁRCIA CONDESSA

RESTAURANTE TÍPICO—PRAÇA DA ALEGRIA, 38—Telef. 367093

ALMOÇOS — JANTARES — CEIAS

Fados e **Guitarradas** todas as noites pelos artistas: **MÁRCIA CONDESSA, MARIA MARQUES, NATALINA BIZARRO, XAVIER PINTO, FERNANDO MANUEL, AUGUSTO PINHO** e **JOAQUIM DO VALE**

(ADULTOS)

Eden anunciou hoje na Câmara dos Comuns

que o ataque aéreo ao Egipto prosseguirá até se obter uma solução

e o ministro da Defesa revelou que os aviões aliados

visam agora as forças blindadas egípcias em mar cha para o cana

(Continuação da 1.ª pág.)

O primeiro-ministro disse que tinha estado em consulta com os governos da Austrália e da Nova Zelandia e acrescentou: «Possuo boas razões para acreditar que esses governos acolherão com satisfação a minha declaração». A atitude britanica foi também comunicada ao Canadá, aos Estados Unidos e ao secretário geral das Nações Unidas.

Os trabalhistas discordam da força de polícia da O. N. U.

Replicando ao primeiro-ministro o «leader» da oposição trabalhista Gaitskell, observou que os governos britanico e francês não aplicavam afinal as recomendações da O. N. U. «O nosso Governo — disse — não faz caso da resolução das Nações Unidas. Não lhe compete pôr condições. O Governo egípcio disse estar de acordo com o cessar fogo imediato e, entretanto, o Canal está obstruído, efeito contrário ao que se procurava. O Governo — acrescenta — interveio contra o Egipto que, é claro, foi atacado por Israel. Faz bombardear, tanto civis como instalações militares. Por que misturar a questão do Suez com este caso? Que razão teria uma força de polícia das Nações Unidas para operar no Canal?» Perguntou ao primeiro-ministro se entende que o Egipto tem de se comprometer a aceitar as propostas dos 18, impostas pela força.

«E' uma imensa tragédia — diz — que no momento da agressão soviética na Hungria, a força moral da Inglaterra e das Nações Unidas seja tão gravemente atingida por causa da acção que tomámos».

Antes de ler a resposta comum franco-britanica, Anthony Eden lembrou a declaração que fez em 1 do corrente, dizendo: «A tarefa mais urgente consiste em separar os combatentes e estabilizar a situação—o que, prosseguiu é a finalidade que temos em vista. Se as Nações Unidas estiverem dispostas a encarregar-se da tarefa material da manutenção da paz naquela região, ninguém terá com isso maior satisfação do que eu».

Voltando a falar depois de Hugh Gaitskell, chefe da oposição, o primeiro-ministro, visivelmente comovido, afirmou: «O Governo britanico e o Governo francês têm absoluto direito de fazer propostas em resposta a uma resolução votada pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

E acrescentou:

«Os dois Governos entendem que é na linha do Canal de Suez que se situa o perigo».

Contrariamente á opinião de Gaitskell, que disse que depois da decisão franco-britanica, as Nações Unidas não mais poderiam funcionar, Eden disse considerar que, se a O. N. U. aproveitar esta oportunidade para criar uma força de polícia internacional, o seu futuro, como guarda da paz, estará garantido.

Os bombardeamentos aéreos continuarão

Em resposta a duas perguntas de Shinwell, antigo ministro da Defesa, uma a respeito da força de polícia da O. N. U., outra sobre a garantia de que o Governo cessará agora de mandar bombardear o território egípcio, sir Anthony Eden afirmou: «Contamos com que um contingente britanico fará parte da força internacional de polícia, atendendo aos interesses consideráveis da Grã-Bretanha no Médio Oriente». No que toca á cessação imediata dos bombardeamentos no território egípcio, declarou: Não quero dar essa garantia á Camara porque, entretanto, a acção deve continuar, para separar os combatentes».

Como o primeiro-ministro tivesse notado que, segundo admitiu Gaitskell, as operações militares na região de Sinai cessaram prematuramente devido á intervenção franco-britanica, o chefe da oposição voltou a pedir a palavra, e disse, em tom apaixonado: «O que fizemos, foi facilitar o trabalho do gatuno e abater o proprietário do lugar».

Eden respondeu-lhe, no meio das aclamações dos deputados conservadores: «Será lícito, em boa verdade e de boa fé, tendo a História em atenção, atribuir toda a censura a Israel?»

Respondendo á pergunta de um deputado que se queixava do Parlamento não ter sido informado da situação militar, o primeiro-ministro anunciou que o Ministério da Defesa faria uma declaração na presente sessão. Em resposta a Griffiths, Eden anunciou á Camara que foram enviadas comunicações do Governo britanico a um certo numero de Governos. Clement Davies, chefe do Partido Liberal, disse que o primeiro dever do Governo é aceitar a resolução das Nações Unidas, acrescentando: «E' possível que nasça um bem deste mal que nós fizemos e que tenhamos, finalmente, uma força de polícia internacional». Um deputado conservador, G. Nicholson, afirmou que o primeiro-ministro podia contar com o apoio moral do seu grupo. «Consideramos, afirmou, que o Governo não teria feito o seu dever se não decidisse a acção que decidiu».

A aviação aliada ataca os blindados egípcios

A seguir, o ministro da Defesa, Anthony Head, levantou-se para fazer a anunciada declaração sobre as operações militares, e começou por dizer:

«Não houve desembarque algum». O ministro explicou que a grande maioria dos aparelhos egípcios foi destruída em terra e que certo numero de empregados britanicos encarregados da conservação das bases do Canal, foram presos pelos Egipcios.

Expondo a situação militar, disse, nomeadamente: «O plano da aviação aliada foi neutralizar a aviação egipcia procedendo á destruição do maior numero possível de aviões com o mínimo de perdas humanas. Agora, a aviação ataca os blindados. Até agora, um aparelho britanico não regressou á base». Confirmou, por outro lado, que quatro barcos-tampões foram metidos no fundo pelos Egipcios nas imediações do Canal. O exército egipcio reflui desordenadamente sobre El Kantara e Suez. As forças blindadas egipcias encaminham-se do delta do Nilo para a zona do Canal.

Depois desta declaração, Gaitskell voltou a pedir ao primeiro-ministro que suspenda as operações militares, dizendo: «Suplico-lhe que compreenda que é pela sua resposta que a opinião publica o julgará».

O primeiro-ministro replicou que o Governo continua «absolutamente persuadido» de que a acção empreendida foi a melhor maneira de conter as hostilidades e de separar os combatentes».

A situação na Hungria

O ministro dos Estrangeiros numa breve declaração a respeito da Hungria, declarou que o Governo acolhe favorávelmente a proclamação da neutralidade hungara e que o representante britanico apoiará o pedido no Conselho de Segurança.

Se o Governo soviético aceitasse a presença de uma força internacional na Hungria, a Grã-Bretanha teria prazer em apoiar essa proposta.—(F. P.).

Attlee descrê da solução preconizada

NOVA DELHI, 3 — Attlee, antigo chefe do Partido Trabalhista britanico, afirmou hoje em Nova Delhi ácerca do conflito do Suez: «Antes de mais nada é necessário pôr termo a toda esta loucura».

O antigo primeiro-ministro britanico, prestes a partir de avião para Karachi, quando os jornalistas lhe perguntaram o que pensava ácerca da proposta para o envio de uma força policial das Nações Unidas, respondeu: «há 20 anos idealizava eu uma tal coisa, mas como é isso agora possível?»

Attlee tinha afirmado anteriormente numa entrevista, que o ataque contra o Egipto poderá exigir eleições gerais em Inglaterra.—(Reuter).

Últimas notícias

FOSTER DULLES

recolheu ao hospital

WASHINGTON, 3 — O secretário de Estado, Foster Dulles, foi internado, esta manhã, com uma crise de apendicite. — (F. P.).

Actos de sabotagem

no arquipélago de Barhein

BARHEIN (Golfo Pérsico), 3.—Foram muito danificados por incêndios, que hoje se declararam, os escritórios de uma companhia petrolífera inglesa, o edifício de um jornal, um templo católico e o plano inclinado do porto de Morami. —(A. N. I.).

Na Hungria

Recomeçou a luta nas ruas de Budapeste?

PARIS, 3 — Segundo anuncia a Rádio de Miskolcz (Hungria livre), recomeçaram os combates nas ruas de Budapeste. — (F. P.).

Situação confusa

BUDAPESTE, 3 — A fronteira hungaro-austriaca está nas mãos dos Russos desde ontem á tarde. A ultima porta que a Hungria ainda tinha aberta para o mundo ocidental, está agora fechada. Por outro lado, os Sovietes dominam todos os aerodromos e os centros ferroviários.

Continua a ignorar-se as razões profundas desta táctica de isolamento. Será estrangulamento económico? Meio de pressão? Precaução militar que, os Russos justificariam pela declaração de neutralidade de Imre Nagy e a sua denuncia do Pacto de Varsóvia? Havemos de sabê-lo em breve. Uma coisa há, porém, que é característica: a partir desta manhã, o trafego recomeçou de Budapeste para Leste, mas não para Sul nem para Oeste.

Na medida em que se torna possível sabê-lo em Budapeste, na província, a ordem de regresso ao trabalho foi acatada. A maior parte das administrações e das empresas recomeça a funcionar, melhor ou pior. Os estabelecimentos comerciais, ou pelo menos aqueles cujas montras não foram destruídas, parecem dispostos a reabrir ou a reentreabrir. Os 300 «autobuses» da capital voltaram a rodar das 6 ás 18 horas, mas não os carros eléctricos, dos quais foram arrancadas secções de carris.

A gasolina, habitualmente racionada, torna-se, práticamente, inexistente e assim, os raros proprietários estrangeiros de automóveis começam a não poder servir-se deles. Sabe-se, por outro lado, que a continuação do fornecimento de energia electrica está dependente da rápida chegada de carvão.—(F. P.).

Tropas do Iraque e da Síria

preparam-se para entrar na Jordânia

(Continuação da 1.ª pág.)

Segundo os dados colhidos pela aviação de reconhecimento, um dos barcos afundados perto de Port Said para bloquear o Canal foi identificado como um draga-minas de modelo muito moderno. Esta informação confirmaria a interpretação dos círculos militares segundo a qual a obstrução do canal de Suez é um acto de desespero, indicando que os Egipcios não se consideram aptos a conservá-lo.

Desde já—prosseguiu o informador—, a França e a Grã-Bretanha tomaram as medidas necesárias para reunir os meios consideráveis que serão postos em prática para desimpedir o Canal o mais rápidamente possível, «logo que estivermos aptos a garantir a protecção dos trabalhadores, isto é, assim que realizarmos a ocupação do Canal, nos termos em que foi definida pelos dois Governos».

Lembrando as noticias prematuras publicadas na Imprensa sobre as possibilidades de desembarque, a mesma entidade lembrou que são precisos de 4 a 7 dias, segundo a partida for de França ou da Grã-Bretanha, para atingir a zona do Canal.

As forças que se encontravam em Chipre, quando a crise começou, apenas tinham por fim, como é sabido, a protecção dos cidadãos franco-britanicos no Médio Oriente—acrescentou o informador—. Foi, consequentemente, necessário destacar para aquela região reforços consideráveis que devem permitir a ocupação da zona do Canal.—(F. P.).

Vai ser abreviada a operação de desembarque?

LONDRES, 3 — O secretário parlamentar do Ministério dos Alojamentos, Enoch Powell, disse, a noite passada, em Walverhampton que, dentro de algumas horas, as tropas britanicas e francesas ocupariam território na zona do canal de Suez.

Tanto o porta-voz do primeiro-ministro como o do Ministério da Defesa recusaram-se a fazer comentários.

Powell, que não faz parte do Gabinete, disse que as tropas britanicas mereciam ter o apoio de um Parlamento unido, mas que essa possibilidade se tinha perdido. Mereciam, contudo, ainda, ter atrás de si um país unido. Era dever do povo britanico dar a esses soldados o seu apoio na acção que ia realizar-se. Acrescentou que não havia nenhuma alternativa prática nem racional daquilo que o Governo tinha feito. — (R.).

Tropas iraquianas vão entrar na Jordania

BAGDAD, 3 — O Governo iraquiano deu, hoje, ordem ás suas tropas para entrarem na Jordania, a fim de auxiliarem as forças daquele país contra qualquer agressão israelita. — (R.).

Forças da Síria estão a entrar na Jordania?

JERUSALEM (Sector Israelita), 3 — Anuncia-se, oficialmente, que a situação ao longo das fronteiras de Israel com a Síria e a Jordania está a ser «vigiada com o maior cuidado» pelas tropas israelitas, devido a notícias, não confirmadas, provenientes de Beirute, segundo as quais as quais as tropas sírias estavam a entrar na Jordania com o consentimento do rei Husseina.— (A. N. I.).

Mensagem do rei Hussein a Nasser

AMAN, 3.—O rei Hussein, da Jordania, dirigiu ontem uma mensagem ao presidente Nasser, declarando que todo o mundo civilizado condenava as bárbaras agressões contra o Egipto. Acrescentava que a nação árabe alcançaria a sua liberdade e respeito, fosse qual fosse o preço.—(R.).

Mediação muçulmana

TEHERÃO, 3—A Conferência de Teherão só agrupará os quatro países muçulmanos do Pacto de Bagdad (Paquistão, Iraque, Turquia e Pérsia).

O fim desta Conferência seria propor á Grã-Bretanha, França e Egipto a mediação de um dos países muçulmanos do Pacto de Bagdad.—(F. P.).

O sultão de Marrocos afirma a sua solidariedade com o Egipto

RABAT, 3 — Grande actividade diplomática reinava, ontem, nesta cidade, onde o sultão recebeu em audiência especial, o embaixador do Egipto a quem testemunhou a solidariedade do império xerifado para com o povo egípcio.

O embaixador foi, depois, recebido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Balafrej, que recebeu também os embaixadores do Iraque e dos Estados Unidos, com o qual discutiu os acontecimentos do Médio Oriente.

A situação no Egipto é acompanhada, hora a hora, pela população de Rabat, onde se nota a calma mais completa. No entanto, dada a solidariedade do povo marroquino para com o Egipto e a influência do Egipto em Marrocos, foram tomadas, pelas autoridades marroquinas, medidas de segurança extremamente severas.—(F. P.).

A Tunísia também ao lado do Egipto

TUNES, 3—O chefe do Governo tunisiano, Hablb Bourghiba, declarou que o seu país alinha firmemente com o Egipto na questão do Suez.—(A. N. I.).

Desmentido á demissão de Nasser

NAÇÕES UNIDAS, 3—Um informador da delegação egípcia á O. N. U., que teve uma conferência telefónica com o seu Governo, anunciou que acontecimentos «dignos de figurar na primeira página dos jornais» estavam iminentes no Próximo Oriente.

O mesmo informador desmentiu categóricamente os boatos da demissão do presidente Nasser.—(F. Presse).

DESPORTOS

A 8.ª JORNADA DA I DIVISÃO

Amputada do melhor jogo

realizam-se amanhã seis encontros

o principal dos quais é o de Coimbra

Realiza-se amanhã a 8.ª jornada do Campeonato Nacional da Primeira Divisão, ficando adiado para terça-feira próxima o jogo Sporting-Belenenses que faz parte do elenco.

Neste momento, os clubes encontram-se escalonados da seguinte maneira: Benfica, 12 pontos; Oriental, 10; Porto, Belenenses e Evora, 9; Torriense, 8; Sporting e Barreirense, 7; Académica e Setubal, 6; Caldas e C. U. F., 5; Atlético, 3; Covilhã, 2.

Disputam-se, portanto, amanhã, apenas seis encontros.

Barreirense-Évora
Torriense-Vit. Setubal
Académica-Oriental
Benfica-Atlético
Sporting Covilhã-Caldas
F. C. Porto-C. U. F.

Quer dizer, o encontro de maior espectativa só terá lugar, repetimos, na noite de terça-feira (apesar das noites estarem pouco convidativas para espectáculos ao ar livre).

Dos encontros de amanhã, salienta-se o desafio de Coimbra, pois o Oriental ocupa brilhante posição e defrontará uma equipa que, sem duvida, está a jogar...

O «onze» de Coimbra apresenta-se completo, já com Rocha no centro da linha atacante. No Oriental estreia-se Neves Pires. Trata-se dum encontro de excelente perspectiva, que se prevê animado e com fases de bom futebol. O desfecho da partida dependerá, essencialmente, do funcionamento do bloco defensivo da equipa lisboeta.

Nesta 8.ª jornada, há desafios em que é possível declarar o vencedor, com um mínimo de risco. Trata-se dos jogos Benfica-Atlético, Covilhã-Caldas e Porto-C. U. F.

Não é crivel que tanto o Atlético como a C. U. F. consigam dominar tão fortes adversários, como aqueles que vão defrontar. Talvez possam dificultar um pouco a vida do outro contendor, e mais nada...

Crê-se, por outro lado, que o Caldas não disponha de força suficiente para levar de vencida, na Covilhã, a equipa local, que, pelo menos, no seu ambiente, é uma força considerável.

Temos ainda para completar a jornada de amanhã dois encontros de aspecto nivelado. Veremos como o grupo de Evora, que acusa boa condição física e técnica, se comporta no Barreiro (o valor dos grupos é dado pelo somatório dos jogos em «casa» e fora).

O quadro barreirense sabe o que faz, e parece-nos um grupo excelente para pôr á prova os créditos de qualquer adversário.

Por sua vez, o Torriense recebe o Vitória de Setubal, e embora a equipa local tenha a vantagem do ambiente — não se pode classificar a questão de pacífica. Pelo contrário, só uma boa organização de jogo, além de energia, permitirá ao Torriense levar a melhor ao grupo do Setubal — que sabe desenhar os seus esquemas.

Cartaz da Noite

P. DOS DESPORTOS — Às 21 e 30 — Continuação do campeonato nacional de hóquei em patins, da I Divisão — 3.ª e ultima jornada da 2.ª volta, entre clubes do Sul: Paço de Arcos c. Cascais e C. Ourique c. Benfica, com patinagem artística no intervalo entre os dois desafios.

RUA DE PEDROUÇOS, 99-A (C. S. P.) — Às 21 e 30 — O Clube Sportivo de Pedrouços promove uma sessão solene e procede á distribuição de prémios das provas de vela, natação e basquetebol, organizadas por ele nas épocas de 1955 e 1956, seguindo-se um baile em honra dos atletas premiados.

BARBADINHOS (G. D. T.) — Às 21 — Continuação do campeonato regional de basquetebol, da II Divisão (3.ª jornada): Lisboa Ginásio c. Rio Seco (2.ª cat.).

R. DOS ANJOS (L. G. C.) — Às 21 e 30 — Sessão solene promovida pelo Lisboa Ginásio Clube para comemorar o seu 38.º aniversário. Serão entregues medalhas aos atletas mais em evidência na época de 1955-56, seguindo-se baile e variedades.

R. P. DE SANTO ANTÃO (A. C. L.) — Às 20 e 30 — Na sede do Ateneu Comercial de Lisboa principia o campeonato nacional individual de xadrez. Numa sala contígua alguns jogadores conduzirão «simultaneas» contra os assistentes que assim o desejarem.

P. DO IMPÉRIO — Às 21 e 45 — Chegada dos concorrentes ao 1.º «Rallye Ibérico» em automóvel e realização imediata da 4.ª prova complementar (aceleração) e travagem).

«NACIONAL» DE HOQUEI EM PATINS

Vitória fácil do Benfica

sobre a equipa de Cascais

Quase sem publico — e o que que havia, sem entusiasmo — disputaram-se, ontem á noite, no Pavilhão dos Desportos, os dois encontros referentes á segunda jornada da segunda volta do campeonato nacional de hóquei em patins, da zona Sul.

Abriu o programa a partida Paço de Arcos-Campo de Ourique, cujo desfecho foi favorável aos campeões nacionais, por 2-1. Isto significa que o resultado da primeira volta se repetiu com toda a precisão. Até a feição do jogo foi assás semelhante á da primeira volta — isto é, de pouco interesse, considerando a forma como os jogadores desempenharam a sua missão.

Contudo, o desfecho final não traduz fielmente a marcha do encontro, pois, feito o balanço da partida, conclui-se que houve equilibrio.

Ao intervalo, o Campo de Ourique vencia por 1-0, mercê de um golo obtido por Virgílio, nas próprias redes, quando eram decorridos 17 minutos.

Na segunda parte, Virgílio, aos 3 e 5 minutos, estabeleceu o resultado final.

Sob a arbitragem de Rui Alem do Vale, as equipas alinharam:

P. ARCOS — Vilaverde; Campos, Virgílio, Jesus Correia, Correia dos Santos e José Coelho.

C. OURIQUE — Matos, José Vaz Guedes, Bernardino, Nazário, Rebelo, Melo Barreto, João Vaz Guedes e Alberto Ferreira.

Benfica, 5-Cascais, 2

Não esperavamos que o Benfica conseguisse bater tão facilmente a equipa de Cascais, mesmo tendo em consideração a má «forma» que os Cascalenses atravessam.

Mas, na realidade, a simpática equipa da Costa do Sol está a passar um mau momento, descrente das suas possibilidades o que, em parte, se deve, de certo, á ausência de Fernando Silva, na realidade, sem substituto á altura.

Foi, pois, a equipa cascalense um adversário sem garra para enfrentar o bem apetrechado conjunto «encarnado», que, por seu turno, evolucionou sem preocupações em face das facilidades oferecidas pelo antagonista.

Ao intervalo, o Benfica vencia já por 3-0, mas, a verdade é que sòmente os dois primeiros tentos foram da autoria de jogadores «encarnados», pois o ultimo foi obtido por Carlos Silva, que, num golpe infeliz, introduziu o esférico nas próprias redes, quando eram jogados 17 minutos. O primeiro e o segundo tentos foram feitos por Perdigão, aos 3 e aos 5 minutos.

No segundo trecho da partida, Perdigão voltou a marcar, aos 3 e aos 4 minutos; e Cruzeiro, nas próprias balizas; e Luís Mota, respectivamente aos 5 e 12 minutos, fixaram o resultado em 5-2.

Sob a arbitragem de Octávio Andrada as equipas alinharam:

BENFICA — Carlos Alberto, Cruzeiro, Lisboa, Mário Lopes e Perdigão.

CASCAIS — Raposo, Carlos Silva, Casquinha, Luís Mota, Trabazos e Carlos Santos.

* * *

O campeonato prossegue hoje, no Porto e em Lisboa. No Porto, o Infante Sagres defronta o Académico que na primeira volta triunfou por 4-2; e o Estrela Vigorosa joga contra a Académica de Espinho, que perdeu por 1-3 na primeira volta.

Em Lisboa, o Benfica actua contra o Campo de Ourique, vencedor da primeira volta por 4-3; e o Cascais bater-se-á contra o Paço de Arcos, vencido na primeira metade da prova por 2-5.

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO

A 10.ª Jornada suscita

maior interesse na Zona Sul

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão prossegue amanhã com os encontros da 10.ª jornada, que chegaram a estar marcados para anteontem.

Na Zona Norte os encontros são os seguintes:

Tirsense-U. Coimbra
Gil Vicente-Salgueiros
Desp. Peniche-Boavista
Vit. Guimarães-Marinhense
Vianense-Spt. Braga
Leixões-Sanjoanense
Chaves-Espinho

A jornada não é das que oferece maiores motivos de interesse, porquanto, de um modo geral, as equipas da frente da classificação não têm desafios difíceis. Apenas, o Salgueiros tem uma deslocação para ser encarada com todas as cautelas, sabido que os Barcelenses são sempre perigosos. Mesmo assim, não é de pensar que os Salgueiristas sejam surpreendidos.

O Leixões e o Vitória de Guimarães recebem adversários capazes de oferecer boa réplica, é certo, mas que não são tidos como capazes de tolher o passo aos Matosinhenses e aos Vimaranenses.

O Boavista vai de abalada até Peniche, defrontar o «lanterna-vermelha», devendo regressar com os dois pontos da tabela.

Pode, pois, considerar-se que os quatro grupos da frente da classificação não perderão as suas invejáveis posições. A menos que surjam surpresas.

Em Santo Tirso, Viana do Castelo e Chaves realizam-se desafios cujos desfechos serão favoráveis aos donos da casa.

●

Na Zona Sul disputam-se os encontros:

Olivais-Estoril
Juventude-Coruchense
Almada-Portimonense
Farense-Portalegrense
Arroios-Olhanense
Desp. Beja-U. Montemor
«Leões»-Montijo

Jogas em Lisboa todas as equipas da A. F. L. O Olivais recebe o Estoril, para o jogo de maior expectativa. As duas equipas têm igual pontuação e as suas possibilidades são, na verdade, muito equilibradas. Daí a incerteza quanto ao desfecho.

O Arroios recebe o Olhanense e a perspectiva é, por igual, a de um desafio bem disputado. Um empate é previsão a considerar.

Outro desafio de agrado é o de Faro, em que o «leader» é visitado pelo Portalegrense. O factor «casa» deve influenciar o desfecho da luta—naturalmente vitória dos Algarvios.

O Coruchense e o União de Montemor têm deslocações difíceis, o que não significa que não possam regressar vitoriosos aos seus burgos.

Em Almada e em Santarém efectuam-se desafios de muito interesse pelo equilibrio de forças que se adivinha. Hipóteses mais aceitáveis: vitória dos locais em Almada e empate em Santarém.

Casa MAX

Camisas, popeline inglesa de esmerada confecção a 160$00.

Outras provas de amanhã

AUTOMOBILISMO

Termina amanhã o 1.º «Rallye» Ibérico, em automóvel, iniciado anteontem, debaixo de invulgar expectativa. A jornada de amanhã é reservada á 5.ª e ultima prova complementar a disputar sob a designação de «Circuito de Velocidade-Regularidade». O perímetro do circuito é de 3.045 metros, com passagem pela Avenida Marechal Carmona, Estrada de Bicesse, Rua D. Afonso Henriques, Rua de Inglaterra e Rua Mousinho de Albuquerque. Cada concorrente faz três voltas, após uma volta de reconhecimento que tem de ser feita em menos de 4 minutos.

BASQUETEBOL

Algumas das competições que a A. B. L. tem, presentemente, em curso, prosseguem amanhã, como se poderá ver pela seguinte marcação de encontros.

1.ª Divisão—Queluz-Liberdade, em Queluz, ás 9, 10 e 11 horas.

2.ª Divisão—Sporting Torres-Pedrouços, em Torres Vedras, ás 11 h.

3.ª Divisão — Avila-Universitário, no Estádio Universitário, ás 9 e 30 e 10 e 30 h.; Pena-Matadouro, em S. Gens, ás 9 e 30 e 10 e 30 h.—ambos da série A. Cruz Quebradense-Alvalade, na Cruz Quebrada, ás 10 h.; Santa Catarina-Bairro de inglaterra, em S. Bento, ás 10 h.

DESPORTO CORPORATIVO

Prossegue amanhã o 15.º Campeonato Nacional de futebol da F. N. A. T. (distrito de Lisboa), realizando-se os encontros da 3.ª jornada das séries A e B da 2.ª Divisão. Eis o programa:

No campo de Belém—Companhia Carris-Lisgás e Ar Liquido-T. A. P., da série A, ás 9 e ás 11 horas, respectivamente. C. N. Electricidade-Ref. do Ultramar e S. C. Amadeu Gaudencio-B. Arenque, da série B, ás 13 e 15 horas, respectivamente.

No Estádio Nacional (treinos)—Prof. do Comércio-F. L. Sacavém, da série A, ás 9 horas. F. C. Regina-Casino Estoril, da série B, ás 11 h.

FUTEBOL (A. F. L.)

A actividade da A. F. L. prossegue amanhã no ritmo habitual, disputando-se os encontros correspondentes a quatro provas. Assim, teremos:

Campeonato da 1.ª Divisão — Alhandra-Aguia, em Alhandra, ás 13 (reservas) e 15 (honra); Palmense-Operário, ás 13 (reservas) e 15 (honra); Casa Pia A. C.-Sacavenense, em «Pina Manique»; Alverca-Sintrense, em Alverca; Operário Vilaf.-Futebol Benfica, em V. F. de Xira—todos ás 15 horas (honra).

Campeonato de juniores da 1.ª Divisão—Série A—Cascalheira-Estoril e Casa Pia-Atlético, em «Pina Manique», respectivamente, ás 9 e 45 e 11 e 30; Vitória-Arroios, na Pichaleira, e Palmense-Sporting, em Palma—ambos ás 10 e 30. *Série B*—Benf.-Sacavenense, no Campo Grande; Olivais-Aguia Vilaf., nos Olivais; Oriental-Vialonga, em Marvila; Alhandra-Belenenses, em Alhandra—todos ás 10 e 30.

Taça «Dr. Tavares da Silva» (reservas)—Arroios-Olivais, na Pichaleira; Torriense-Oriental, em Torres Vedras, ambos ás 13 horas.

Taça «João Rosa»—Cacem-Queluz, no Cacem; 1.º de Dezembro-Beias, em S. Pedro de Sintra—ambos ás 15 e 30.

HANDEBOL

O handebol lisboeta entra amanhã em franca actividade, com a realização dos primeiros encontros do campeonato lisboeta (Divisão de Honra). A Associação de Handebol de Lisboa marcou assim os encontros:

Liberdade-Sporting, na Cova da Piedade, ás 9 horas; Benfica-Glória, no Campo Grande, ás 9 e 10 e 30 h.; Belenenses-Almada, nas Salésias, ás 9 e 11 h.; Alverca-Oriental, em Alverca, ás 10 e 30 horas.

HOMENAGENS

Na Póvoa de Santa Iria, realiza-se amanhã, a partir das 15 horas, uma festa de homenagem aos mais antigo jogador de futebol do União Atlético Povoense, Vital Mateus Vitor, que abandona a actividade.

Os «aspirantes» do Sporting defrontarão a primeira categoria do U. A. Povoense, estando o desafio a despertar o maior interesse.

REMO

Prosseguindo na divulgação do salutar desporto do remo, a Associação Naval de Lisboa inaugura amanhã, ás 10 horas, no seu posto náutico da doca de Santo Amaro, as suas «escolas de remo», estando o acontecimento a despertar grande interesse.

TENIS

Nos «courts» do Clube de Ténis de Lisboa, em Monsanto, termina amanhã o «Torneio de Outono», desdobrado em várias provas. Os encontros de amanhã só podem ser determinados depois dos resultados que hoje se verificarem.

TENIS DE MESA

O torneio de abertura da época da A. T. M. L., na categoria «infantis», dotado com a taça «Diário de Lisboa», prossegue amanhã, com o unico encontro da 3.ª eliminatória: Estoril contra Sporting, na mesa dos primeiros, ás 10 horas.

Puskas e o Honved

em Viena de Austria

a caminho de Madrid

MADRID, 3 — Puskas telefonou de Viena de Austria ao representante do Honved, de Budapeste, que ele, e toda a equipa, lograram passar a fronteira austriaca mas que se encontram sem dinheiro para seguir viagem.

O representante do Honved mantem a possibilidade de se jogar em Madrid o primeiro encontro da disputa da Taça, e oferece ainda um partido na capital espanhola a favor da Imprensa. — (Efe).

CASINO ESTORIL

HOJE no «WONDER-BAR»
NOITE DA MODA
Jantares e Ceias
Conjuntos HELDER REIS e OLIVER
(Adultos)

AMANHÃ — CHÁ DANÇANTE

De ontem para hoje

UMA VIDA MELHOR

NAS viagens de representantes qualificados da Administração pode algumas vezes não se distinguir á primeira vista mais que um sinal de presença. Em muitas outras, porém, se lhes assinala um traço mais profundo — e apesar disso nem sempre evidente. Na visita que o subsecretário do Comércio e Industria anda a fazer pelo Norte, em companhia de vários técnicos, está presente a ideia de valorização de zonas económicamente pobres pela aplicação dos métodos da electrificação e da industrialização. Parecem duas palavras mágicas, mas elas comportam em si um significado profundo capaz de transformar as condições de vida de um povo que não quer condenar-se á resignação da mediania.

O PERIGO ESTAVA A' PORTA

DO fogo que se deu ontem á noite na Avenida 24 de Julho ficam para se apontar três pormenores: a rapidez com que se desenvolveu e a importancia que tomou, medida pela entrada em acção de 25 agulhetas; o heroismo dos bombeiros, alguns dos quais correram perigo; e uma certa confiança na sorte, que faz não considerar devidamente o risco de instalar depósitos de drogas e de papel velho a par do museu onde se guardam as nossas melhores preciosidades de arte antiga. Não se foi além do perigo, é certo, mas o perigo esteve presente e chegou para causar calafrios. Chegará também para lembrança do futuro?

DEBAIXO DOS PÉS...

O perigo está «ali». Ali é ao pé de nós. Onde o vemos e onde não o vemos. Como diz o vulgo: debaixo dos pés se levantam os trabalhos. O José Campos, pastor nas cercanias de Penamacor, e sua mulher julgavam conhecer o bastante de cogumelos para os comer em paz. Enganaram-se. Comeram-nos e sentiram o seu engano. A mulher (Ana Antunes da Costa, de 30 anos), morreu pouco depois. Estava em vésperas de ser mãe. Ele foi para o hospital em estado classificado como melindroso.

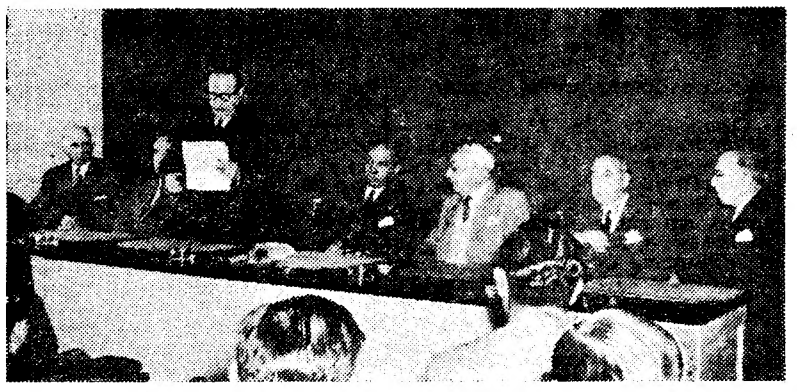
O FRUTO DA DECISÃO

EM torno do Cabril, de Pampilhosa da Serra, agrumam-se três povoações chamadas Ribeiros. A população cresce em numero e em consciência das suas necessidades: vem a água, vem o caminho — e a escola? Não havia. Pois lá fizeram a sua subscrição e puderam erguer a sua escola. Ficam a devê-la a si mesmos, pois não houve comparticipação do Estado. Se orgulho pela boa acção se justifica, não falta a esta boa gente das cercanias de Cabril justa razão para fazer a festa e deitar os foguetes.

JORNAL PEQUENO

NO livro de cumprimentos ao Chefe do Estado estiveram a inscrever-se os srs. dr. Augusto de Esaguy e capitão-de-mar-e-guerra José da Conceição Rocha. ✱ Visitou Setubal o sr. Maturana Vargas, alcaide de Ullastrell (Barcelona). Era portador de um documento de interesse histórico para a cidade do Sado, entregue em acto solene. ✱ Em Alter do Chão foi inaugurada uma cantina escolar (construída pelo Estado e entregue á Camara local). ✱ Foi encontrado morto, junto á muralha do Arade, em Portimão, o septuagenário Alberto Vicente da Torre. Era pessoa de estimação e julga-se que caiu ao rio. ✱ Também foi encontrado, na ribeira de Ana Loura, em Fronteira, o cadáver de Simão José Passão. Tinha 80 anos e desaparecera em 25 de Outubro.

Encerraram-se hoje os trabalhos
do Curso de Engenharia Sanitária



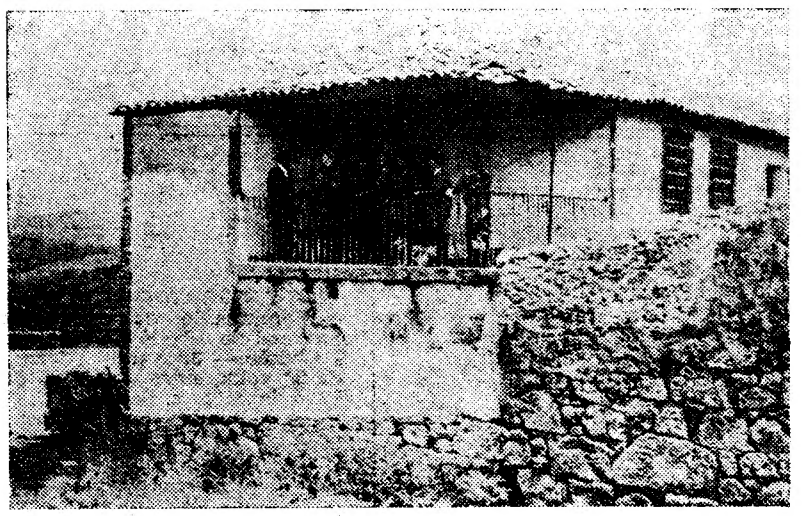
O subsecretário das Obras Publicas presidindo á sessão

O 3.º Curso de Engenharia Sanitária, para engenheiros municipais que se iniciou há duas semanas, tendo a frequência de quarenta técnicos, foi hoje, ás 12 horas, encerrado com uma sessão solene.

O acto efectuou-se num dos salões do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, sob a presidência do subsecretário de Estado das Obras Publicas, eng.º Saraiva e Sousa. Este membro do Governo era ladeado pelos engenheiros Sá e Melo e Macedo dos Santos, respectivamente director-geral dos Serviços de Urbanização e funcionário superior dos mesmos serviços; pelos drs. Fernando Correia e Augusto Travassos, o primeiro director do referido instituto e o segundo director-geral de Saude; e, ainda, pelos engenheiros Viriato Canas e Agnelo Prazeres, aquele do Conselho Superior de Obras Publicas, este funcionário do instituto. Presentes á sessão, dezenas de engenheiros municipais.

O primeiro orador foi o eng.º Macedo dos Santos que se referiu ás actividades desenvolvidas durante o curso. Em seguida, o eng.º António Canelas falou sobre a importancia do curso e agradeceu aos organismos que facilitaram a efectivação do mesmo. Por fim, o subsecretário das Obras Publicas, eng.º Saraiva e Sousa, manifestou a sua satisfação pelo êxito deste curso, referiu-se á sua eficácia e aos resultados práticos obtidos, sublinhou a sempre crescente actuação do Governo no sentido de impulsionar os serviços de Saude e pôs em relevo o significado dos trabalhos contidos nesta sessão.

HOTEL EMBAIXADOR
NO TERRAÇO DAS ESTRELAS
APRESENTA
SOUSA PINTO e seu conjunto
FRANCISCO TORREGROSA (Pianista-Atracção)
e a extraordinária artista brasileira
CARMELIA ALVES com o seu conjunto "OS CANGACEIROS"
CHAS-DANÇANTES AOS SABADOS E DOMINGOS



O aspecto actual da casa onde nasceu o Padre Manuel da Nóbrega

Na inauguração da memória
ao padre Manuel da Nóbrega
foi entregue ao governador de Vila Real
uma mensagem do prefeito de S. Paulo

SANFINS DO DOURO, 3 (Pelo telefone) — Esta pequena terra florida e vinhateira, de velhas tradições romanas e de gente operosa e de firme carácter, prestou hoje homenagem ao seu filho mais ilustre, o fidalgo missionário padre Manuel da Nóbrega. A' lição do seu exemplo na terra, ficou ligada a fundação de São Paulo, a progressiva capital do Estado paulistano, pois para o Brasil embarcou com o seu primeiro governador, ali chegando a 29 de Março de 1549. Para lá do que representaria a sua palavra persuassiva, cristianizadora, na pacificação do Mundo tamoio, ficaria, porém, o significado que o seu impulso deu á fundação de um verdadeiro mundo lusitano. Na sua recem-formação, vêmo-lo tomar parte na fundação da cidade da Baia; na capitania de S. Vicente, no Espírito Santo e no Rio de Janeiro, funda colégios de jesuitas que têm, naturalmente, a função de alargar o reino de Deus na Terra mas que não deixam de nela consolidar a razão política de Portugal. Não está só evidentemente — está com ele, em especial, José de Anchieta que, alguns séculos mais tarde, em vão elegeriam seu émulo — mas não se pode desmerecer a poderosa acção de Manuel da Nóbrega, como missionário e como patriota, ao fundar as cidades de S. Paulo e do Rio de Janeiro. O antigo aluno da Universidade de Salamanca e depois da de Coimbra, catequista, aquele que levaria quase metade da sua vida como missionário no Brasil, teve agora em S. Paulo, por parte dos mais eminentes historiadores, a calorosa defesa da sua obra de projecção histórica. Deles e dos Portugueses residentes no Brasil partiu a iniciativa de aqui se inaugurar o monumento que hoje ficou patente e que foi construído, segundo o projecto enviado pelos nossos irmãos da além-Atlantico, com dinheiro também por eles subscrito.

Ergue-se, assim, esta memória no Largo do Conselheiro Teixeira de Sousa, sob a paz repousante da sua alameda de acácias, que hoje, com toda a pequena freguesia, acordou embandeirada e juncada de verdura.

Para assistir ao acto inaugural, deslocou-se aqui o secretário nacional de Informação, a quem foi oferecido, pelo chefe do distrito, um almoço na Estalagem Barão de Forrester, em Alijó, donde se deslocou a esta localidade, cerca das 14 e 50.

Entre os convidados da comissão aqui organizada para levar a cabo a iniciativa patriótica do «Movimento Pró-Manuel da Nóbrega», fundador de São Paulo» e da «Campanha Padre Manuel da Nóbrega», que a completou, contavam-se cerca de 400 figuras destacadas do distrito de Vila Real, como o governador civil, todos os presidentes das Camaras e corporações de bombeiros voluntários que deram á cerimónia muito luzimento. De São Paulo, veio expressamente o presidente do Movimento, comendador Brenha da Fontoura. Trouxe consigo uma expressiva mensagem do prefeito de São Paulo ao governador civil, saudação do grande povo paulistano. Juntamente, trouxe também uma placa de bronze, oferta da Prefeitura de São Paulo, para ser colocada na casa onde nasceu o padre Manuel da Nóbrega.

A esta mensagem do prefeito municipal Wladimir de Toledo Piza, respondeu o governador civil do distrito com outra mensagem, em que exprime os seus agradecimentos pessoais e os do povo trasmontano e, muito especialmente, do vila-realense ao prefeito e ao povo paulistano.

No estrado, erguido diante da igreja matriz, tomaram, pois, lugar os convidados de honra, abrindo a sessão inaugural o presidente do Município de Alijó, sr. dr. Torcato de Magalhães e, a seguir, o comendador Abílio Brenha da Silva, a quem deram a honra de descerrar o monumento. Usaram, ainda, da palavra o provincial da Ordem dos Jesuitas e o sr. dr. Eduardo Brazão que definiu o sentido e o sentimento da comunidade luso-brasileira de que o padre Manuel da Nóbrega foi lídimo precursor.

O bispo da Diocese, sr. D. António Valente da Fonseca e o chefe do distrito, sr. coronel Augusto Vieira, completaram a série de discursos da sessão, a que se associou a banda de São Mamede de Riba Tua.

A' tarde, será celebrado, na igreja paroquial, pelo sr. bispo de Vila Real, solene TeDeum, com a colaboração da Schola Cantorum do seminário daquela cidade. Seguir-se-á uma merenda a 400 convidados, servida ao ar livre e na Casa dos Milagres, anexa ao Santuário de Santa Margarida, terminando as comemorações, em Vila Real, com uma conferência do jornalista, sr. Armando de Aguiar, marcada para as 21 e 30, no Teatro Avenida.

A Emissora Nacional fez a gravação dos passos principais da cerimónia que foram também filmados.

JANTAR-DANÇANTE
NO DIA 5 DE NOVEMBRO, NO HOTEL EMBAIXADOR
A favor do Dispensário para Crianças Paralíticas
Com a gentil colaboração dos categorizados artistas: Carmélia Alves e o seu conjunto «Os Cangaceiros», Anny Berryer, Carlos Ramos, Delia Turina / Manolo del Pozo.
Pedidos de bilhetes pelos telefones 43271 — 49525 — 774687

Parece que
em n
das suas tropc

(Continuação da 1.ª pág.)

da Hungria, queixando-se de que unidades militares soviéticas atravessaram (ontem) a fronteira.

Nessa nova comunicação, enviada ao secretário-geral da O. N. U., o presidente do Conselho hungaro, Imre Nagy, lembra que já o informara da presença de novas forças soviéticas na Hungria e da decisão do Governo de denunciar o Tratado de Varsóvia, de proclamar a neutralidade do país e de solicitar ás Nações Unidas a garantia dessa neutralidade, factos comunicados ao embaixador da Russia.

A comunicação acrescenta que, «em 2 de Novembro, chegaram ao conhecimento do Governo hungaro novas informações, de fonte militar, segundo as quais, importantes unidades militares soviéticas atravessaram a fronteira do país, dirigindo-se na direcção de Budapeste, ocupando as vias férreas, estações de caminho de ferro e dispositivos de segurança ferroviária. Outros relatórios afirmam terem-se notado movimentos militares da U. R. S. S. na direcção Leste-Oeste, no território da Hungria ocidental».

Diz, ainda, a comunicação: «Tomando como base os factos acima mencionados, o Governo hungaro julgou necessário informar a embaixada soviética, assim como as outras missões diplomáticas de Budapeste, das medidas tomadas contra a nossa Republica Popular. Ao mesmo tempo, o Governo de

A cortina de fe
outra vez
— segundo impressões
na fronteira

NICKELSDORF (Fronteira aus especial da «France Presse») — N onde a «cortina de ferro» tinha sid soviéticos tornaram a baixá-la.

Em Nickelsdorf, posto fronteiri os guardas fiscais avisavam os aut do irem mais longe.

«Os Russos estão além, a 6 kms. de distancia» — diziam e acrescentavam que, desde ontem á tarde, nenhum veículo, nem sequer da Cruz Vermelha, passou num sentido ou noutro. Até um diplomata suiço, no seu carro, recebeu ordem para voltar para trás.

A poucas centenas de metros do posto, ao fim de um caminho coberto de neve derretida, a Guarda Fiscal hungara anda numa azáfama. Um grupo de jornalistas italianos esforça-se, baldadamente, por comunicar pelo telefone com o hospital de Magyarovar, onde estão retidos treze correspondentes italianos e alemães que, horas antes, esbarraram com a barragem russa quando voltavam de Budapeste para Viena.

Em frente do posto alfandegário hungaro, uma fila de camiões de abastecimento, imobilizados, perfila-se nas borrascas de neve.

Université d
INSTITUT FRANÇAI
11, Rua de Santos-o-Vell
Continuam abertas as m
Francês Prático, todos os dia
e 30, e das 17 e 30 às 19 e

a Rússia concorda
egociar a retirada
s estabelecidas na Hungria

Budapeste fez propostas concretas para a retirada das tropas soviéticas e sobre o local onde poderiam realizar-se as negociações para a denuncia do Pacto de Varsóvia, apresentando, nesse momento, a lista dos nomes da delegação governamental hungara. Além disso, o Governo propôs ao embaixador soviético, formar-se uma comissão mista para preparar a retirada daquelas forças».

E, a carta concluí: «Peço que sejam convidadas as grandes potências a reconhecer a neutralidade da Hungria e que se peça ao Conselho de Segurança que dê instruções aos Governos soviético e hungaro para começarem imediatamente estas negociações».

Este novo acontecimento tornou-se conhecido quando, no decorrer do debate sobre a Hungria, o delegado soviético acusava os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França de levantarem a questão como uma «cortina de fumo» á intervenção anglo-francesa no Egipto. Disse:

«Os motins contra-revolucionários contra o regime popular na Hungria foi sufocado por efeito de acções das autoridades hungaras. As tropas soviéticas que penetraram no território, a pedido do Governo hungaro, para prestar auxílio na luta contra o levantamento foram retiradas a pedido do Governo de Budapeste».

Sobolov citou um comunicado do Governo soviético dizendo que as alegações de novos movimentos de tropas, incluindo as asserções de Nagy, eram «absolutamente infundadas».—(F. P. e R.).

A Russia concordou em negociar a retirada das suas tropas?

BUDAPESTE, 3 (Do correspondente da «Reuter», William Krasser) — **Fontes hungaras habitualmente bem informadas disseram, a noite passada, que a Hungria e a União Soviética concordaram na constituição de uma comissão mista para discutir a retirada das forças soviéticas da Hungria.**

A tensão na capital hungara diminuiu, durante a noite, quando foi conhecida esta notícia. O povo manteve os seus aparelhos de rádio sintonizados, na esperança de uma confirmação oficial.

Fontes afectas ao chefe nacionalista hungaro Jozsef Dudas disseram que o «comité» revolucionário nacional do qual ele é presidente estava, agora, de acordo com o Governo provisório de Imre Nagy.

Nagy tinha aceitado os pedidos da comissão para a formação de um Governo nacional, eleições livres e neutralidade — segundo disseram as mesmas fontes. — (R.).

Uma proposta de Mikoyan

PARIS, 3 — A Rádio Budapeste anuncia que o Governo hungaro espera, a todo o instante, uma decisão importante do Governo soviético sobre a resposta ás propostas hungaras.

Mais tarde, anunciou que, durante a sua permanência na Hungria, o vice-presidente do conselho de ministros da U. R. S. S., Anastase Mikoyan, teve uma conferência com o vice-presidente do Conselho hungaro, Zoltan Tildy, e que propôs retirar da Hungria de todas as tropas soviéticas, com exclusão das que ali se encontram em virtude do Tratado de Varsóvia. — (F. P.).

Parece que as negociações começarão, hoje, em Budapeste

LONDRES, 3 — O correspondente do «Daily Express» em Budapeste anunciou que o Governo soviético aceitou discutir a proposta hungara contra a chegada de novas tropas russas e que uma missão soviético-hungara se reunirá, hoje, em Budapeste, para tratar da retirada final dos blindados soviéticos da Hungria.

O correspondente declara que a hesitação dos Russos poderão bem reflectir as peripécias da luta, em Moscovo, entre adeptos dos principios de Estaline e os contrários.

Os Hungaros receiam, no entanto, que o ultimo oferecimento russo não passe de uma manobra. O que é certo é que o movimento de tropas soviéticas, não cessou.—(F. P.).

Novo Governo hungaro

VIENA, 3 — Segundo a Emissora de Budapeste, um gabinete restrito sob a presidencia de Imre Nagy, substitui o Governo formado em 27 de Outubro. O novo Ministério comporta Zoltan Tildy, Bela Kovacs, Istvan B. Szabo, J. Kalamen, J. Fischer, Ferenc Farkas, Bela Loszoncy, Imre Kadar, Anna Kethly. O ministro da Guerra é Paul Maleter. — (F. P.).

A marcha das forças soviéticas

NICKELSDORF, 3. — Blindados soviéticos, um carro e um engenho de reconhecimento, chegaram hoje, pouco depois do meio-dia, ao posto alfandegário hungaro de Hegyeshalom, na estrada de Budapeste a Viena.—(F. P.).

rro baixou
sobre a Hungria
ecolhidas
austro-húngara

tro-hungara), 3 — (Do enviado os confins hungaro-austriacos, o levantada há dias, blindados

ço austríaco, esta madrugada, mobilistas de que seria escusa-

Os próprios Hungaros já não passam.

Contudo, a proximidade das tropas russas não impediu que os rapazes das organizações patrióticas hungaras arvorassem as braçadeiras e as rosetas dos combatentes pela liberdade. Diz-se que aqueles rapazes que os Soviétes se limitam a ocupar os pontos que lhes são determinados pelos oficiais. As estimativas sobre o numero de tanques que apareceram repentinamente na região variam entre 65 e 130.

Quanto á barragem na estrada Viena-Budapeste, compõe-se de dois carros encostados um ao outro. Diante desta barreira de aço, estão metralhadoras. Haverá possibilidade de passar a corta-mato? Seria mais perigoso ainda de que afrontar o «tampão» na estrada, porque — dizem — a infantaria russa também anda por ali.» — (F. P.).

e Toulouse
S AU PORTUGAL
ho — Telefone 664263
atrículas para os cursos de
s uteis, das 10 e 30 às 12
O h.

O cardeal Wyszinski retomou as suas funções de arcebispo de Varsóvia e primaz da Polónia. Á janela do paço arquiepiscopal, o cardeal lança a sua bênção aos fieis que acorreram para o saudar

Balanço da situação

Um rápido balanço da situação permite dizer que, se a acção militar conduzida contra o Egipto fez progressos desde que os primeiros contingentes israelitas atravessaram a fronteira daquele país, no plano político e no quadro da actividade diplomática desenvolvida depois dessa data continua a predominar uma grande incerteza. De Tel-Aviv afirmam que os Egípcios abandonaram a península de Sinai e sofreram perdas importantes, em homens e material. O quartel-general de Chipre considera que a aviação inimiga está práticamente eliminada. As informações do Cairo referem-se a uma retirada para a zona do Canal onde o Alto Comando egípcio se prepara para resistir. Entretanto Israel diz que não se propõe ir longe demais, contentando-se com a liquidação dos ninhos de guerrilheiros egípcios, responsabilizados pelos raides punitivos.

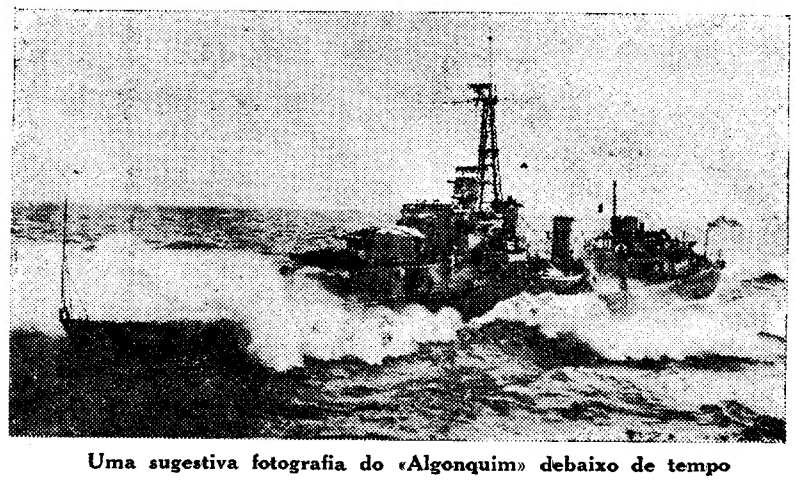
E' evidente, desde o primeiro momento, que com as duas potências nucleares estranhas ao conflito, este não constitui na sua fase actual sob o ponto de vista militar, uma ameaça grave de complicações. Mas as suas consequências politicas e repercussões diplomáticas dispensam comentários. Estão patentes aos olhos de todos. Não vale, por isso, a pena insistir nelas. Pelo que á Grã-Bretanha diz respeito, os debates travados na Camara dos Comuns e a atitude do partido trabalhista mostram exuberantemente como é delicada a situação que se criou.

No foro da O. N. U., no Conselho de Segurança e na Assembleia Geral, o sentido dos debates e o seu epilogo, expresso em numeros, devem, igualmente considerar-se significativos. O teor dos primeiros e a significação do segundo avultam e somam-se ao pedido de demissão do secretário-geral daquele organismo. Dentro e fora da Grã-Bretanha aguardava-se com compreensível interesse a resposta do Governo de Londres, á comunicação que lhe foi feita para dar conta das resoluções tomadas. Essa resposta não demorou e permite avaliar das intenções actuais do Governo britanico.

O documento lido por sir Anthony Eden hoje no Parlamento evita, como é natural, a delicada questão da condenação societária e oferece uma fórmula para solucionar as questões fundamentais latentes no Médio Oriente—rivalidade israelo-árabe e futuro do Canal. Pode ela servir para base de negociações, capaz de evitar o prosseguimento da luta? Dificilmente se concebe que o Governo do Cairo aceite que aquelas questões sejam tratadas conjuntamente. De qualquer maneira estamos perante um aspecto novo e diferente do problema que permite substituir a intransigência, que até agora se verificou, por uma tentativa de conciliação das teses divergentes do Egipto e dos seus adversários.

Nas ultimas quarenta e oito horas registaram-se dois acontecimentos de relevo no desenvolvimento do conflito: a viagem a Moscovo do chefe do Estado da Síria e as conversações deste com os dirigentes soviéticos e alguns chefes militares, entre os quais os marechais Zhukov, ministro da Defesa, e Koniev, comandante das forças dos países associados pelo Pacto de Varsóvia; e a declaração de guerra da Jordania e da Síria a Israel. Esta ultima não se encontra completamente esclarecida, havendo apenas para lhe dar verosimilhança as notícias emanadas de Tel-Aviv segundo as quais o Exército sirio invadiu—quer dizer — entrou na Jordania. Até que seja confirmada, justificam-se a respeito dela todas as reservas.

A 1.ª divisão de escolta
da Armada canadiana
chega ao Tejo no dia 8



Uma sugestiva fotografia do «Algonquim» debaixo de tempo

Sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Desmond Piers, que conta apenas 43 anos de idade e que se notabilizou na ultima conflagração, chega ao Tejo, no próximo dia 8, com demora de cinco dias, a 1.ª Divisão de Escolta da Armada canadiana, constituída por cinco unidades modernissimas: a fragata «Algonquin», navio-chefe; e os contra-torpedeiros «Micmac», «Huron», «Iroquois» e «Assiniboine», este ultimo especialmente construído para a defesa contra partículas rádio-activas e para a caça de submarinos a grandes velocidades.

Entre os vários numeros do programa da estadia da divisão canadiana no nosso porto, figura uma recepção a bordo do navio-chefe «Algonquin», no dia 8, das 18 e 30 ás 20 e 30. No dia da chegada, além daquela recepção, haverá apenas os cumprimentos do comandante Pears no Ministério da Marinha e na embaixada do Canadá. Os navios canadianos atracam á muralha de Alcantara.

Partiram os draga-minas

Largaram hoje, do Tejo, os 16 draga-minas ingleses que, em visita de rotina, estiveram três dias no nosso porto.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°,7; mínima, 6°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°; mínima, 18°,3.*

—Temperaturas registadas hoje, ás 9 horas, no Estoril: na atmosfera, 15°,1; no mar, 15°,7.

Ailibarim
É a nova água de beleza que encanta as senhoras que a experimentam, porque substitui os cremes de dia e de noite
UMA MARAVILHA DO SÉCULO XX
A' COBRANÇA ESC. 35$00
COUTO, LDA.
L. de S. Domingos — PORTO

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE — FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

Vinhos gaseificados
SURPRESA
actualmente no mercado

Página da Mulher

Um prato para domingo

BATATAS NO FORNO

Escolhem-se batatas que não se desfaçam e cozem-se em água temperada com sal, uma cebola, uma colher de vinho branco, uma colher de vinagre, a quarta parte duma folha de louro e uma pitada de raspa de noz moscada. Depois de cozidas as batatas passam-se numa frigideira com uma colher de manteiga ou margarina.

Dispõem-se depois num prato ou travessa de ir ao forno, polvilham-se com salsa picada e cobrem-se com molho branco, polvilham-se por fim com bastante queijo ralado e levam-se ao forno a gratinar. Servem-se quentes depois de terem alourado por cima. O molho branco é feito, como já temos ensinado, com manteiga, farinha, leite, sal e pimenta, devendo ficar com a contextura dum creme espesso.

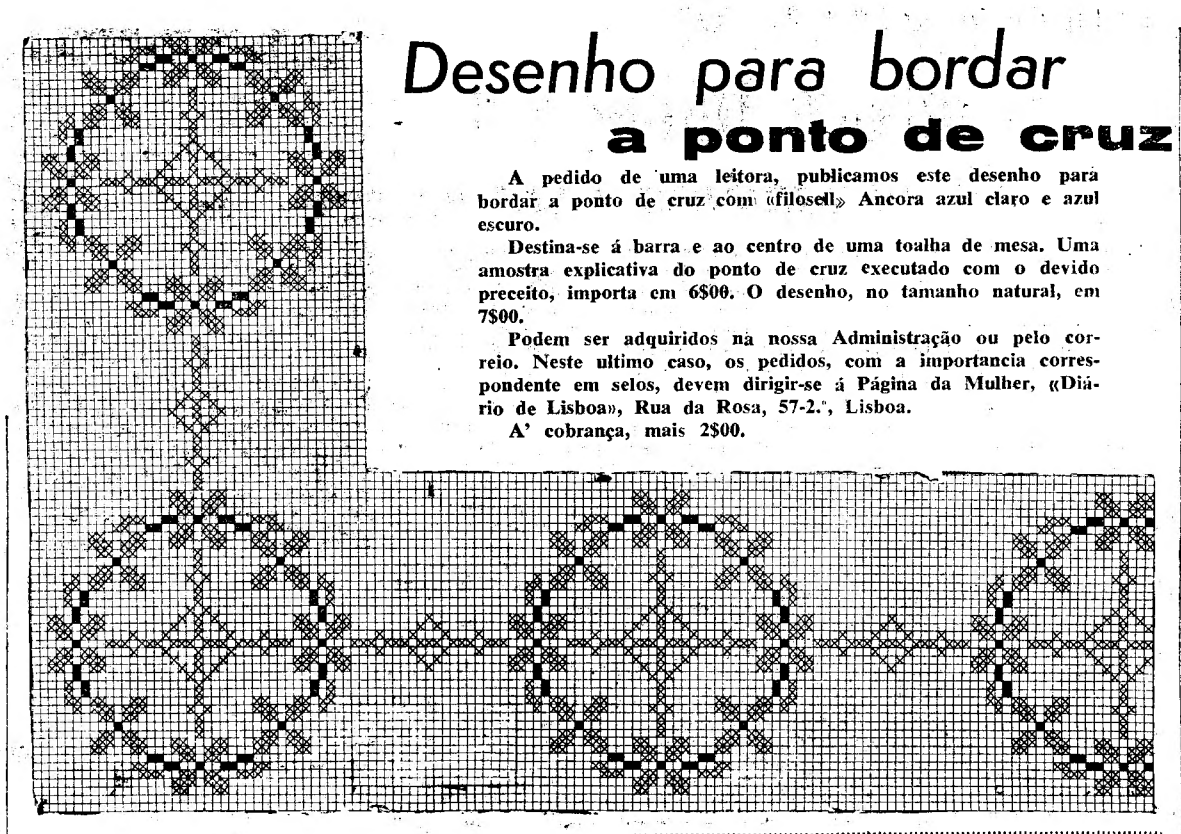
Desenho para bordar a ponto de cruz

A pedido de uma leitora, publicamos este desenho para bordar a ponto de cruz com «filosell» Ancora azul claro e azul escuro.

Destina-se á barra e ao centro de uma toalha de mesa. Uma amostra explicativa do ponto de cruz executado com o devido preceito, importa em 6$00. O desenho, no tamanho natural, em 7$00.

Podem ser adquiridos na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a importancia correspondente em selos, devem dirigir-se á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.º, Lisboa.

A' cobrança, mais 2$00.



PERGUNTE para saber

AVÓ DE LINDOS NETOS — A máquina a que se refere, para a execução de «tricot», dá bons resultados desde que aprenda a trabalhar com ela. As lições julgamos estarem incluídas no custo da máquina, tal como é uso com as máquinas de costura aplicadas a bordados.

Por estes esclarecimentos nada tem a pagar; portanto, é favor dizer-nos para onde deve ser-lhe devolvida a quantia que nos enviou.

PROFESSORA DE LAVORES — O algodão «perlé» Ancora, n.º 8, é fabricado em todos os tons de todas as cores. O n.º 12, bastante mais fino, só se fabrica em branco.

bordados que publicamos fornecemos os desenhos no tamanho natural, como vem dito nas legendas correspondentes.

LOIRA OXIGENADA — O mais prático é ir a um cabeleireiro e colorir o cabelo de castanho. De qualquer modo, toda a gente percebe que o alourou artificialmente. Deixá-lo crescer ás malhas não é bonito nem ilusório. Continuar a manter-se loira, artificialmente, não é prático, nem, como diz, gosta de se ver assim. Portanto é entrar num cabeleireiro loira e sair de cabelo castanho. O cabelo cresce depois na cor natural e não chega a ficar manchado.

Quanto ao que «podem pensar» vendo-a transformar-se numa senhora de cabelos castanhos, não se preocupe, como, certamente, não se preocupou ao tornar-se uma senhora de cabelos loiros.

COZINHEIRA INEXPERIENTE — Há uma gelatina granulada, á venda nas boas mercearias, que, para os pudins, é melhor do que a gelatina de folhas, que, por vezes, deixa acentuado um desagradável sabor a peixe.

Casaco de agasalho

De todos os modelos de rendas ou de Nesta quadra do ano o casaco de agasalho torna-se indispensável.

Eis um modelo elegante com um inesperado pormenor de corte que é um motvio de sucesso neste género de indumentária em que pouco se pode fantasiar.

IDEIAS ORIGINAIS

Chapéu de Caroline Reboux, guarnecido com penas de marabu.
Cinto de Madeleine de Rauch feito com pele e tecido igual ao do vestido.
Carteira e sapatos de Christian Dior realizados com tecido «Príncipe de Gales» e verniz preto.

Veja V. Ex.ª as ultimas novidades da «FOIRE DU CUIR» em Paris, na

ORION

R. Garrett, 42—Telef. 25943

meias Christian Dior

À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

Conselhos às Noivas

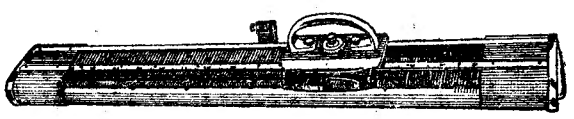
A lingerie é um dos componentes do seu enxoval que lhe deve merecer mais atenção e cuidados. Deve escolher bons tecidos que durem e correspondam assim ao seu cuidado e ao dinheiro gasto. Visite a casa Lavores Femininos, da Av. Guerra Junqueiro, 3-D. Têm um vastissimo sortido de sedas naturais e artificiais, opais suiços, nylons a metro e confeccionados, são realmente os mais baixos que rendas, etc., e verá que os preços poderá encontrar.

Pensão Belga

R. Actór Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

TRICOT MATADOR



Aproveite a **sensacional** oportunidade de trocar a sua velha máquina, **qualquer que seja a marca e uso que tenha** pelo novo modelo da máquina automática **MATADOR.** Mude para melhor, mude para **«MATADOR»** a maravilhosa máquina **alemã. Fantasias, arrendados, todos os tipos de cancelados, ponto pérola, ponto inglês, totalmente automáticos.**

Modelo n.º 1 — 80 centimetros. modelo n.º 2 — 1 metro de largura de trabalho Demonstrações e vendas com grandes facilidades de pagamento na **CASA VAPEDRONE — Rua da Vitória, n.º 54-56 — Tel. 25632 ou na MEIA DE VIDRO — Rua Augusta, n.º 158 — LISBOA No PORTO: Moreira & Leite — Rua Firmeza, n.º 403**

MODERNAS CONFECÇÕES

Ouabela

Simbolo de elegancia e economia

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GÉNERO AMERICANO

Avenida João XXI, 10-D

* * *

Sucursal Rua Tomás da Anunciação, 1-B

Segurança de si mesma e da sua beleza transparecem nos olhos dela...

Estes resultados notáveis poderá também você obter por meio de um simples tratamento com

Placentubex

Uma revolução no tratamento das rugas

«Um salto brusco na ciência dos cosméticos» ...foi desta forma que o Congresso Internacional de Paris denominou o tratamento com Placentubex.

É com efeito, o unico produto que, á base do Serol, faz penetrar eficazmente na epiderme o extracto de placenta fresca. Os resultados são surprendentes. Placentubex regenera a pele fatigada, faz desaparecer progressivamente os «pés de galinha», as rugas do queixo e do pescoço, voltando a dar ás mãos um aspecto juvenil. A sua aplicação é extremamente simples: Esfrega-se na pele uma pequena porção de Placentubex, que se deixa agir durante 15/20 minutos, e depois aplica-se o crême gorduroso habitual. Um tubo chega para alguns meses. A' venda em todas as boas farmácias, drogarias, perfumarias e salões de beleza. Cada tubo custa 120$00.

Merz & C.º, Frankfurt/Main, Berlim, Zurique, Agentes Gérais para Portugal: A. Dias & Santos. Rua da Madalena, 273 — Lisboa.

SINGER*

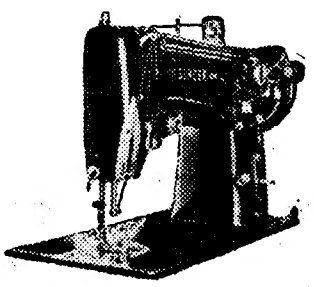
ZIGUEZAGUE AUTOMÁTICA

UMA MARAVILHA DA MECANICA MODERNA

Peça uma demonstração, em qualquer Loja ou Agente Singer, da costura e bordados executados, automáticamente, por meio de discos.

Confie na Singer, com mais de CEM ANOS de experiência de fabrico e venda de máquinas de costura em todo o Mundo.

* Marca registada de The Singer Manufacturing C.º



Leiam o jornal humorístico sempre fixe

O ministro do Interior
foi homenageado pelos Bombeiros de Bragança

BRAGANÇA, 2 — No salão nóbre da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Bragança, realizou-se uma assembleia geral extraordinária da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta cidade que registou desusada concorrência de associados de todas as camadas sociais.

Presidiu á reunião o sr. dr. António Augusto Pires Quintela, secretariado pelos srs. dr. Herculano da Conceição, presidente da Comissão Municipal de Assistência e Eurico Guedes Vieira, gerente da filial local da Caixa Geral de Depósitos.

Usaram da palavra os srs. Roque da Silva Moura, presidente da Direcção, que propôs para sócios honorários os srs. drs. Trigo de Negreiros, ministro do Interior; António Pires de Lima, director-geral da Administração Política e Civil e presidente do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios; António Luís Gomes, director-geral da Fazenda Publica; Agostinho Pires, director-geral da Assistência; coronel Serafim de Morais Junior, inspector do Serviço de Incêndios da Zona Norte e dr. Armando Valfredo Pires, governador civil do distrito.

Em seguida, o vice-presidente da direcção e comandante dos bombeiros, sr. João Baptista Martins, fez o elogio de eada uma das individualidades citadas.

Por fim, falou o sr. dr. Pires Quintela, que secundou as palavras dos oradores antecedentes e pôs á votação a proposta da direcção, que foi aprovada por aclamação.

Foram ainda eleitos sócios beneméritos os srs.: conde da Covilhã; Manuel Pinto de Azevedo e Armando Queirós.

Um morto
e dois feridos na 3.ª prova do 1.º Rallye Ibérico

PORTO, 3.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje, na Via Rápida de Leixões, da circunvalação, a terceira prova complementar (Quilómetro da arranque) do 1.º «Rallye» Ibérico. Encontravam-se presentes neste controle os srs. conde da Covilhã, Jorge Novais, Alfredo Marinho Junior, Vasco de Brito (Ermida) e Agostinho Leal.

As classificações foram as seguintes: 1.º grupo (Turismo de série normal), 1.º, Manuel Nunes dos Santos (3,623); 2.º grupo (Grande turismo), 1.º, Fernando Stock (2,830); 3.º grupo (Turismo de série especial), 1.º, José Emídio da Silva (4,137); 4.º grupo (Sport de série), 1.º, José Manuel Simões (2,930).

Os concorrentes, depois desta prova, seguiram para Lisboa (Estoril), a fim de fazerem ainda hoje, á noite, á quarta prova—aceleração e travagem.

Um morto e dois feridos

Mais tarde, teve-se aqui conhecimento de que o concorrente n.º 91, José Manuel Simões, que se classificou em primeiro lugar, na sua classe, no «quilómetro de arranque», teve um grave desastre em S. João da Madeira, quando se dirigia para o Estoril.

Do desastre resultou a morte do seu companheiro de equipa, Luís Duarte Sêco Borges, de 23 anos, casado, industrial, residente na Travessa das Freiras, n.º 15, 1.º Esq., em Lisboa.

O acidente deu-se na curva da Fonte Cova, junto do Parque de S. João da Madeira.

O carro, que seguia em grande velocidade, despistou-se e colheu o motociclista António Ferreira Pinto da Silva Praça, de 34 anos, comerciante, casado, morador em Sidacos (Oliveira de Azemeis), indo depois precipitar-se, percorridos mais de 40 metros, numa ribanceira com mais de cinco metros. Então o automóvel deu uma volta no ar, ficando debaixo dele os seus dois ocupantes. Transportados ao hospital daquela vila, verificou-se não apenas, que Luís Dante Seco Borges, tinha falecido mas, ainda, que José Manuel Simões de 21 anos, solteiro, estudante, morador em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 58, 1.º, esq.º, sofrera ferimentos no frontal e lesões internas, não sendo todavia, grave o seu estado.

O motociclista, além de ligeiras contusões, fracturou uma clavícula.

POUPAR A SAUDE? — (2)

O tabaco inimigo n.º 1
do organismo humano

O dr. Piqueras, médico espanhol de que vos falei, publicou há anos um livro, hoje esgotado, intitulado «O tabaco, inimigo n.º 1 do organismo humano». Recebeu enorme quantidade de cartas de ex-fumadores a agradecerem-lhe, por, graças a ele, se terem livrado desse mau hábito; e também de muitos outros a pedirem-lhe que lhes acudisse, porque o tabaco lhes tirara a vontade.

Estudou o assunto e então viu que, nos muito viciados, era necessário proceder a uma desintoxicação completa, coisa que o vosso médico saberá ensinar-vos, principalmente se não é fumador.

E' claro que os fumadores têm andado iludidos porque se habituaram ao tabaco; não têm tido quem lhes mostre os contras dele, e, como há muito quem viva do seu mal, continuam como pobres cobaias a sofrer, até que se arrependem, infelizmente quando já é tarde.

Entrei de alma e coração nesta campanha. Se um ou outro, que tenho encontrado, chega a não perceber a razão por que insisto com ele, tem-se-me arreigado cada vez mais a vontade de continuar nesta cruzada humanitária. Mas conheço o costumado comentário: «Deve ser para as Companhias lhe calarem a boca».

Desta vez, porém, a grande cruzada antitabáquica mundial o que pretende é acudir á Humanidade inteira, mas sem prejudicar, tirando-lhes o emprego, essas pobres mulheres que as empresas estão infelicitando fazendo-as abortar ou matando-lhes os filhos. Deseja que as empresas continuem, mas dedicando-se a outras culturas, que alimentem e não envenenem.

O que é preciso é desmascarar: ou se trata de inconsciência, e estavam envenenando de boa fé e simplesmente por ignorancia; ou são conscientes, e então é escusado tentar subornar alguém.

Dizia-me há tempo um amigo: «Olha que qualquer dia dão-te um tiro». E, então, não ficaria demonstrada uma das hipóteses?

Pois será escusado publicar notícias para convencer pobres ignorantes de que se pode fumar desta ou daquela maneira. O que não se pode, desde que se saiba o que se está fazendo, é fumar. Médicos conscienciosos andavam há muitos anos, no sossego dos seus gabinetes, estudando o assunto cientificamente.

Não valerá a pena vir agora com desculpas: a do papel, dos gases do isqueiro, da vantagem do charuto ou do cachimbo. Tudo isso está já bem estudado. Basta saber que é o alcatrão do tabaco, posto na orelha dum coelho, que produz nela o cancro, passados alguns meses.

Tem que desaparecer o tabaco e, em vez dele, cultivar alimentos nobres, pois o povo precisa de se alimentar bem e não de fumar, o que tem feito, porque aqueles que tinham obrigação moral de o elucidar, em vez disso, lhe dão péssimos exemplos. Enquanto uns estudam o caso a fundo, outros vão fumando pelos «cafés» razão por que as opiniões não valem todas o mesmo

E, pensem bem: mesmo aqueles que presentemente estejam vivendo dos tristes lucros do tabaco não ficariam mais satisfeitos moralmente consigo próprios, se amanhã pagassem com outra dignidade. os seus impostos, sobre alimentos e não sobre venenos?

A cruzada antitabáquica estende-se por esse Mundo fora. Veremos cachimbos, boquilhas e cigarreiras irem fazer companhia ás caixas de rapé nos museus. Os artífices, hoje, têm as caixas de rádio e de televisão, mais dignas da sua habilidade e moralidade. E é bem mais fácil por vezes encontrarmos a moralidade nos pequenos do que nos grandes.

Os fumadores, se quiserem agora ser francos, hão-de confessar que estavam muito longe de supor que aquele *vício inocente*, que viam exaltar tanto nos «cafés» era uma calamidade destas, e que, só a sua inocência e boa fé, os teriam levado a deixar perder aquela força de vontade que tinham manifestado, quando se obrigaram a sorver o fumo, que tanto os molestou inicialmente. Depois, é claro, habituaram-se; se o homem se habitua a tudo, até a roer as unhas, até a chupar no dedo, até a fumar! Trata-se de reaver essa força de vontade perdida.

Quem resolveu aproveitar os ultimos anos de vida em qualquer obra util ao seu semelhante, não tem outra que melhor satisfaça o seu ideal. E quem pensar neste maldito vício, enganador, traiçoeiro, fica admirado por ver com que ingenuidade, com que *inocência*, o homem—por vezes o mais ilustrado nos restantes assuntos—se deixa *levar*, só porque viu outros a chupar um canudo a arder.

E continuo nesta campanha inglória porque tenho verificado que as pessoas inteligentes têm deixado fácilmente de fumar: prova evidente de que o faziam por não terem pensado no caso.

Mas a minha insistência tem uma razão: meu pai, que era homem em toda a acepção da palavra, também era fumador, no tempo em que, erradamente, se julgava que isso era uma qualidade de homem.

Essa falsa noção devia provir de comunidades que não conheciam ainda os fósforos e onde seria uma virtude ajudar a conservar o lume, visto que a mulher, dantes encarregada disso, o deixaria apagar muita vez, por passar o tempo diante do espelho a pentear-se e a embonecar-se.

Pois a esse fumador, aos 48 anos, em vez de lhe explicarem que não devia fumar, cortaram-lhe uma perna, falecendo dez anos depois e deixando uma viuva com cinco filhos menores.

Que vos admirará agora, quando vejo bem explicada, na obra do médico espanhol, a razão por que tantos ficam com um buraco na garganta, com uma perna cortada, uma ulcera no estomago, ou mais vulgarmente uma angina de peito; que vos venha *gritar* que não continueis de olhos fechados, inconscientemente a chupar um canudo a arder; infantilmente como as crianças podem chupar rebuçados; mas caminhando para o arrependimento, porque não quereis ver nos outros o mal que estais preparando para vós próprios.

E creiam todos: Muito superior aos falsos *prazeres* dos vícios, é a enorme satisfação de não fumar, de saber apreciar o bom ar puro, tonificante e vivificador, da inteligência, do carácter, da saude.

O fumador concluirá que aquele suposto *prazer* que julgava encontrar no fumo, e que deve ser consequência da necessidade que o nosso organismo tem de fazer trabalhar a respiração, mas que só deve ser realizada fazendo boa ginástica respiratória numa atmosfera sã; falso *prazer* só comparável á delícia com que outros roem as unhas ou chupam no dedo; não resiste á sua própria crítica, desde que resolva aplicar-lha. E então verá muito admirado como é mais fácil ser virtuoso do que ser viciado.

Nem se compreenderia que Deus tivesse determinado o contrário.

RIBEIRO DA FONSECA
(brigadeiro-aviador)

Publicações

«Lisbon-Courier»

O ultimo numero da magnifica revista ilustrada «Lisbon-Courier» que temos presente, é, em grande parte, consagrado á actividade económica e industrial do País, particularmente á sua repercussão no estrangeiro. A este respeito, publica uma elucidativa reportagem gráfica e literária da representação portuguesa na Feira de Viena e ainda interessantes artigos sobre a cultura do chá e do sisal, e os produtos resinosos.

Como panoramica da vida nacional, «Lisbon-Courier» oferece-nos flagrantes aspectos da actualidade, como belas e sugestivas imagens da recente viagem presidencial ao Ultramar, notas expressivas do moderno cinema português, etc.

A actividade desportiva está largamente assinalada, através de duas crónicas ilustradas sobre o grande ciclista Alves Barbosa e ainda acerca da nossa brilhante representação, no estrangeiro, em competições hípicas.

«Lisbon-Courier» continua a afirmar-se uma excelente e utilíssima publicação de fomento turístico.

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

O general John Van Houten, comandante-geral do distrito militar de Washington, impondo ao general Lopes da Silva a condecoração com que foi distinguido pelo Governo americano

Recepção afectuosa
em São Francisco ao general Lopes da Silva

SAN FRANCISCO, 3.—O general Lopes da Silva, chefe do Estado-Maior do Exército português, chegou, ontem, á noite, ao aeroporto desta cidade, onde foi saudado pelo major-general Walter J. Muller, comandante-adjunto do 6.º Exército dos Estados Unidos, que lhe disse estar muito satisfeito por o ter como hóspede de honra durante quatro dias e teve palavras de elogio para Portugal e os seus dirigentes.

O chefe da missão portuguesa, que almoça, hoje, com o major-general Walter Muller, visitará aquartelamentos e bases do 6.º Exército, que guarnece a costa da Califórnia. Parte na quinta-feira para Fort Leavenworth, Kansas, onde visitará, também, instalações militares e concluirá a sua visita aos Estados Unidos, em Nova York, no dia 19. —(A. N. I.).

Inaugurou-se no Fundão
a nova agência do Banco Pinto & Sotto Maior

FUNDÃO, 3 (Pelo telefoné) — A' hora a que telefonamos, decorre com desusado brilhantismo a cerimónia de inauguração do edifício que o Banco Pinto & Sotto Maior aqui mandou construir para instalar a sua agencia.

Na ausencia do presidente do conselho de administração do referido Banco, sr. Manuel Henriques Junior, que, por motivos de força maior, não pode estar presente, representou-o o gerente da agencia local, sr. António Pereira Alves. Assistem também o presidente da Camara Municipal, dr. Fernando Carneiro, bem como o vice-presidente, os presidentes de todos os organismos corporativos e de coordenação económica, muitos clientes e amigos do Banco.

As novas instalações são modelares, quer para o publico, quer para os serviços, e o edifício, de linhas modernas concorre imenso para o engrandecimento da Avenida Salazar.

NOVA ESCOLA
do Magistério Primário de Bragança

Seguiu hoje para o Norte do País o sr. dr. Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, que inaugura oficialmente amanhã, em Bragança, as novas instalações da Escola do Magistério Primário daquela cidade, que foi ampliada e muito melhorada.

Acompanha aquele membro do Governo o sr. dr. José Gomes Branco, director-geral do Ensino Primário.

A convite do bispo da diocese de Bragança, o sr. dr. Rebelo de Sousa, visitará também a Escola Infantil Católica de Nossa Senhora das Graças.

O «Diário de Lisboa» vende-se em VILA VIÇOSA na casa Joaquim F. Soeiro Torrinha.

Fugiu da prisão
o autor de um crime de duplo assassínio e delinquente habitual

Da Colónia Penal de Alcoentre, evadiu-se, há dias, Joaquim Lourenço, mais conhecido pelo «Mania», de 33 anos, natural de Mata Cães, Torres Vedras. Trata-se de um indivíduo considerado bastante perigoso, que termina a pena de prisão primária em 1981, data em que inicia a de medida de segurança por tendência de criminoso nato. Este indivíduo praticou um crime duplo de homicidio á machadada, em 1951, depois de ter lançado fogo á casa onde residiam as vítimas, uma velhinha de 67 anos de idade, Ana de Oliveira, e seu marido, Manuel Ferreira Lopes, de 80, residentes na Anadia, próximo da Ribeira Cães (Mata Cães), com o propósito de os roubar.

Após aturadas e difíceis diligências levadas então a cabo pelo chefe Daniel, da Polícia Judiciária, o criminoso foi preso. Interrogado confessou o crime, tendo declarado que apenas roubara 100$00 unica importancia que encontrou, apesar de ser voz corrente que o casal devia ter uns 80 contos. Na verdade, o investigador, após várias diligências feitas nos escombros, conseguiu encontrar 6.000$00 e mais tarde, numa minuciosa busca, cerca de 60 contos.

Quanto ao criminoso, a Polícia suspeita que se encontre em Lisboa. Todavia, pediu ás autoridades de todo o País e á população em geral a sua colaboração, tendo em atenção que se trata de um criminoso por tendência.

VIDA MUSICAL

Chegou a Lisboa
o pianista americano Julius Katchen

Por via aérea, chegou hoje de Paris o pianista norte-americano Julius Katchen, que dará um concerto na quarta-feira, ás 18 e 30, no Cinema Império.

Julius Katchen fez a sua primeira apresentação em publico, tinha apenas dez anos de idade, com a Orquestra Sinfónica de Filadélfia, dirigida então por Ormandy. Actualmente, realiza todos os anos entre 100 e 140 concertos na Europa, designadamente em Inglaterra, França, Holanda e Suíça.

Ao chegar a Lisboa, o grande pianista manifestou satisfação por ter oportunidade de conhecer o publico português, que é o unico da Europa para o qual ainda não tocou. Todavia, deu já duas voltas ao Mundo, a tocar piano, e em Janeiro começará a terceira volta...

Banda da G. N. R.

Realiza-se amanhã, ás 15 horas, no Pavilhão dos Desportos, por iniciativa da Camara Municipal, mais um concerto pela Banda da G. N. R., dirigida pelo maestro sr. capitão Alves Ribeiro, para o qual não serão distribuídos bilhetes, visto a entrada do publico ser absolutamente livre.

O programa é o seguinte: «Sinfonia Novo Mundo», de Dvorak; «Andaluzia» (Suite), de Escobar; «Uvas do Douro» (1.ª Fantasia Popular), de Duarte Ferreira; e «Mestres Cantores» (Abertura), de R. Wagner.

Concertos gratuitos no Pavilhão dos Desportos

O ultimo concerto sinfónico desta temporada, promovido pela Camara Municipal de Lisboa e oferecido gratuitamente ao publico da capital, realiza-se no próximo dia 8 no Pavilhão dos Desportos.

Colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional e o violinista Vasco Barbosa, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas.

Musica sacra do séc. XVII

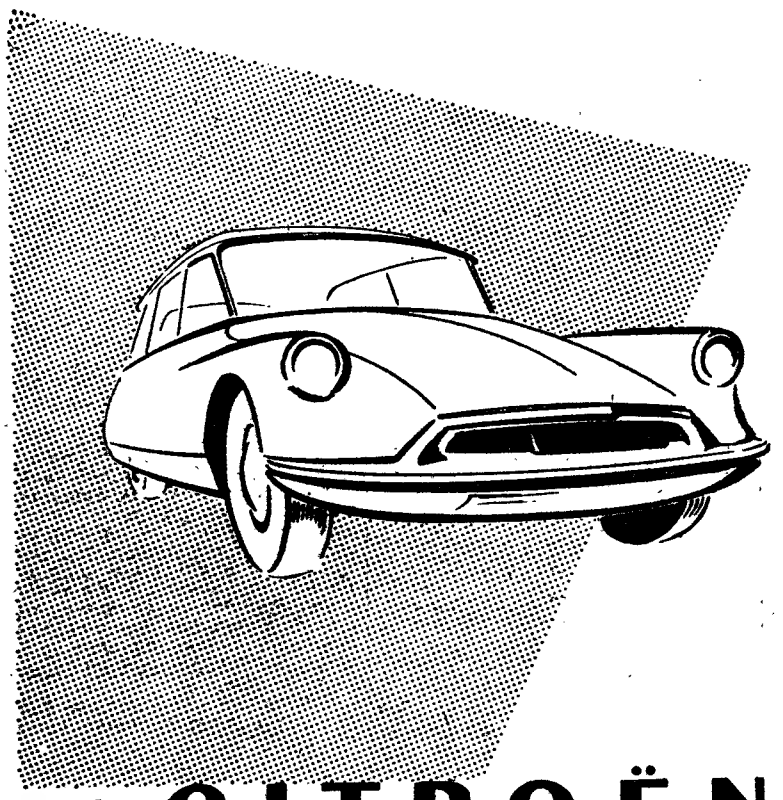
E' esta tarde, ás 18 e 30 que, integrado nas comemorações do terceiro centenário da morte de D. João IV, a Fundação da Casa de Bragança promove uma audição de musica sacra do século XVII. Será interpretada pela Polyphonia, sob a direcção de Mário Sampaio Ribeiro, na sala do Teatro do Palácio da Foz.

Concurso de fornecimento
para a Camara Municipal

A Camara Municipal abriu concurso para o fornecimento de 3.000 fatos-macaco e de 500 a 1.000 bonés de cabedal.

Como quer V. Ex.ª discutir automóveis se ainda não guiou um DS 19?

Experimente e verá como eram incompletos os seus conhecimentos acerca de:



SEGURANÇA

TRAVAGEM

CONFORTO

REPRISE

CITROËN

PRAZER DE GUIAR

MODELO DO SALÃO DE PARIS DE 1956

AUTOMÓVEIS CITROËN SARL

Av. Praia da Vitória, 9

LISBOA

Telef. 41141/2

E SEUS AGENTES EM TODO O PAÍS

OS AVIADORES

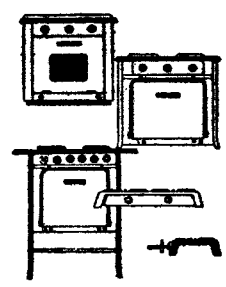
sabem bem quanto valem a prática e a experiência.

A capacidade de um piloto e a sua categoria profissional são expressas pelo número de horas de vôo. Quanto mais horas, maior experiência, que significa maior competência.

As "horas de vôo" da Fábrica Portugal como fabricante de fogões de gás, já somam 30 anos!

Três décadas de prática aliada a grande capacidade industrial não podem ser ignoradas quando se pretende adquirir um fogão de gás.

FOGÕES



Portugal

A GAS OU GAZCIDLA

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO À

FABRICA PORTUGAL

RUA FEBO MONIZ • AV. DA REPÚBLICA

R. DA GRAÇA • PRAÇA RESTAURADORES

Hoje, Sábado, às 15 e às 21 h.

e dias seguintes

ESPLENDIDO

LEILÃO

DE

MOBILIARIO - LOUÇAS - PRATAS - ROUPAS

OBJECTOS ANTIGOS, COFRE, T. S. F., SERVIÇO DE JANTAR DE PORCELANA DE LIMOGES, PARA 18 PESSOAS, BIBELOTS, ESTOFOS, CARPETES, ORATÓRIO COM IMAGENS, MÁQUINA DE COSTURA «SINGER», MUITAS UTILIDADES, VELHARIAS, CASA DE BANHO E COZINHA COM TODOS OS PERTENCES E TUDO O MAIS EXISTENTE NO RÉS-DO-CHÃO E CAVE DA

MORADIA DA RUA LUCIANO CORDEIRO, 98

(Defronte do Hotel Embaixador, junto da Avenida Duque de Loulé)

Além do acima descrito, consta de: ricas mobílias de escritório, quartos e sala de jantar em madeiras de ébano e sandalo, modernas e fabricadas de encomenda, sendo a sala de jantar com cristaleira e etageres. Jogo de maples armados em ébano. Móveis dispersos, contador Renascença, estantes em mogno e nogueira, g. vestidos, roupeiros de mogno, mesas de centro e outras, vitrine de mogno, camas diversas, cómodas. mesas de cabeceira, poltronas, candeeiros, carpetes, passadeiras. cortinados, etc.

LOUÇAS — Grande quantidade de louças francesas, inglesas e orientais destacando-se magnífico serviço de jantar de Limoges, para 18 pessoas com linda decoração, serviços de jantar e chá de louça inglesa, francesa e Satsuma, pratos e outros objectos de porcelana oriental; **CRISTAIS,** vidraria fina, metais, talheres. estojo com talher com cabos de marfim, que pertenceu a Welington; **BIBELOTS,** objectos de marfim e de vitrine, livros diversos, grafonola e grande quantidade de discos, espelhos, relógios, missanga e lantejoulas.

PRATAS, salvas, serviço, cestos para pão. jarras e outros objectos (antigo e moderno). algumas joias. Metais. Talheres.

ROUPARIA — Grande quantidade de roupas de uso doméstico em estado impecável. como seja cobertores, colchas, lençois, panos diversos, atoalhados. etc.

Casa de banho com todos os pertences, cozinha com fogão a gás de 4 bocas, da F. Portugal, trens de alumínio, artigos de ménage, muitas utilidades e louça de uso.

NA CAVE — Muitas e variadas velharias e sucatas, boas malas para roupa, baus, bilhas para azeite, colchões de lã, vasos com plantas, no jardim e uma infinidade de objectos que pela sua diversidade se tornam difícil descrever mas estarão patentes no acto do leilão.

AVISO A COMERCIANTES E PARTICULARES

Chamamos a atenção dos nossos estimados clientes para esta importante almoeda, interessante pela diversidade e quantidade dos objectos a leiloar, especialmente em louças, roupas, pratas, etc., SENDO TUDO PARA VENDER PELAS MAIORES OFERTAS, POR MOTIVO DE RETIRADA IMEDIATA PARA O BRASIL.

A cargo da antiga agência

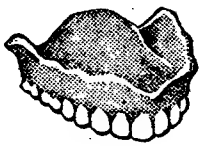
Soares & Mendonça, Lda.

ua Luz Soriano, 53 — T. 21312 — LISBOA

Quimorgan

LAVESIL

DESTROI O TARTARO, (PEDRA) MANCHAS DO TABACO LIMPA E CONSERVA PLACAS DENTARIAS



À VENDA NAS FARMÁCIAS

DEPOSITÁRIOS: A L F A

CALÇADA DOS BARBADINHOS, 129, R/C. LISBOA

CAFE CORUJA

Restaurante Tipico

Coruche. telefone 114

Pratos Regionais

Caldeirada a Sorraia

Lombo de porco no Espeto

ou Lombo de vaca a Coruja

DINEL

SALÃO PENTEARTE, Av. D. João I, 1-1.º-Esq.º, **ALMADA,** sob direcção artística da cabeleireira **GRACIETTE DO NASCIMENTO,** executa seus trabalhos com **Produtos de Beleza Dinel.**

Em **SESIMBRA** encontra o «Diario de Lisboa» à venda na casa Abel Gomes Pólvora.

Holland-America Line

SERVIÇO REGULAR MENSAL

PARA O GOLFO

CARGA E PASSAGEIROS

OS VAPORES RAPIDOS

«EEMDYK» em 23 de Novembro

«AMSTELDYK» em 21 de Dezembro

DIRECTAM[illegible] PARA

Havana, Vera Cruz, Tampico, Houston, Galveston e New Orleans

Estes navios dispõem de confortáveis camarotes duplos

ESTA COMPANHIA MANTEM UM SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ENTRE

ROTTERDAM — HAVRE — SOUTHAMPTON e NEW YORK

E PARA OS PORTOS DO NORTE DO PACÍFICO

Agentes gerais

CARLOS GOMES & C.ª, L.DA

SECÇÃO MARITIMA

Largo Vitorino Damásio, 4 — LISBOA

Telef.: 668087/88/89 — Telex : 45

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS

RAPIDEZ E SIGILO

A FINANCIADORA

EM LISBOA - R. DA LIBERDADE, 32

NO PORTO - R. DA LIBERDADE, 32

DANCING-BAR

no Bairro Alto. Renda 1.200$. Trespasso. Cerca de 200 contos. Trata: M. Costa. R. N. do Almada, 80, 3.º.

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

Pequenas noticias

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE DE BICICLETA — Em Vila Franca de Xira caiu da bicicleta que conduzia o jornaleiro Américo Carlos, de 25 anos, que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido e sem fala.

COLHIDA POR UM AUTOMOVEL Na Avenida João Crisóstomo foi colhida por um automóvel a sr.ª D. Maria de Jesus Sarmento, de 40 anos, residente na Avenida 5 de Outubro, 180, 2.º, que foi conduzida á sala de observações do Hospital de S. José, muito ferida na cabeça.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas, abrilhantadas por orquestras e dedicadas especialmente aos associados e suas famílias, esta noite, no Belém Clube, Academia 1.º de Setembro de 1867, Sociedade Instrução Recreativa (Algés de Cima), Avila Atlético Clube e Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica, e amanhã, de tarde, na Casa do Alentejo, Casa do Algarve, Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Bombeiros Voluntários Lisbonenses, Casa da Comarca de Arganil, Centro Espanhol, Academia 1.º de Setembro de 1867 e Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica.

REGIONALISMO

Para encerramento das comemorações do 25.º aniversário da Casa da Madeira, efectua-se amanhã, pelas 13 horas, na sede social, um almoço regional, inteiramente confeccionado com produtos vindos expressamente da Madeira. Depois da refeição, serão descerrados os retratos de algumas personalidades madeirenses de relevo.

—No dia 18, pelas 13 horas, realiza-se, na Casa do Algarve, um almoço, de confraternização dedicado aos componentes da comissão de turismo e propaganda e de homenagem ao respectivo presidente, sr. Hermenegildo Neves Franco. As inscrições encontram-se abertas, até dia 17, na Rua do Capelo, 5, 2.º, Dt.º, e pelo telefone 23240.

EXPOSIÇÃO DE TRACTORES

No próximo dia 6, ás 15 e 30, inaugura-se, no «stand» da firma Tractores de Portugal, Lda., na Avenida Duque de Loulé, 101, a exposição do novo tractor «Ferguson 35». Deve presidir ao acto o sr. subsecretário de Estado da Agricultura.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se amanhã, em Salvaterra de Magos, o almoço periódico da «Ronda do Fado», que terminará com a exibição de apreciados cantadores e guitarristas

EXCURSIONISMO

No próximo dia 11, por ocasião da Feira de S. Martinho, na Golegã, a Tertulia da «Avenida das Tílias» — com sede na Travessa do Forno —, realiza mais uma excursão de autocarro áquela vila ribatejana.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um saco de rede de plástico encarnado, contendo uma toalha, guardanapo e diversas peças de louça; uma chave de porcas; um relógio de pulso, de homem; um saco de linhagem; a chapa de registo automóvel GL 14-78; dois brinquedos (automóveis); um casaco comprido, de senhora; uma mala de mão, preta, contendo dois lenços e uns óculos de sol; um colar de pérolas de fantasia; uns óculos graduados; um lenço de seda, preto, de senhora; um tampão do depósito de óleo, de automóvel; um livro com o título «O Diabo que resolva»; uma caneta de tinta permanente; um tubo de comprimidos «Aspirina»; um par de botas de cabedal preto, de homem; um porta-moedas com dinheiro; duas notas do Banco de Portugal; um sobrescrito endereçado a António José Cunha Lameiras, contendo dinheiro; um par de luvas de senhora; três luvas desirmanadas; e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

S. ROMÃO

Manuel Bernardo Rodrigues

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Teresa Simões de Almeida Figueiredo Rodrigues e filha, José Rodrigues da Silva sua mulher e filhos, António Rodrigues da Silva mulher e filho, Maria dos Anjos Rodrigues Vale seu marido e filho, Maria da Conceição Rodrigues Vale seu marido e filhos, Maria Esperança Rodrigues marido e filhos (ausentes), Isaura Simões de Almeida Figueiredo e mais família participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, irmão, cunhado, tio, genro e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas, da Rua de Silva Carvalho, 151-3.º, em auto-funebre para o cemitério de S. Romão (Seia).

AGÊNCIA BARATA

Antonio Alves Ramos

Construtor Civil

FALECEU

Angelina Alves Ramos, António Alves Ramos, Alvaro Alves Ramos, mulher, filhos e genro, Serafim Alves Ramos, mulher, filhas e genro e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

VIGGO PETERSEN

FALECEU

A SOCIEDADE COMERCIAL IBERIA, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Sócio fundador e Amigo e que o funeral se realiza amanhã, dia 4, ás 16 horas, da Capela do Cemitério Inglês.

VIGGO PETERSEN

FALECEU

Eiler Viggo Petersen, sua esposa e filhos, Ib Peter Petersen, sua esposa e filhos participam o falecimento de seu querido Pai, Sogro e Avô e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, no cemitério Inglês.

AGENCIA BARATA

Plano de obras do Município da Guarda para o próximo ano

GUARDA, 2—E' o seguinte o plano de actividades da Camara Municipal deste concelho, para o ano de 1957:

Obras iniciadas — Melhoramentos urbanos: contrução de um bairro de 30 casas de renda económica e urbanização; pavimentação do Largo Marechal Carmona; pavimentação de uma rua no Bonfim, até á E. N. n.º 16, no sítio do Lacete; construção de passeios nas ruas do Carvalho e Dr. Manuel de Arriaga; reparação de um edifício escolar do Bonfim.

Melhoramentos rurais: pavimentação da E. N. de Aldeia Viçosa á E. N. n.º 16, proximidades do Porto da Carne, compreendendo a travessia de Aldeia Viçosa; beneficiação da E. M. da E. N. 18 á E. N. 18-1, passando por Gonçalo e Seixo Amarelo; construção da E. M. de Pinhel á Cerdeira, lanço de Pousade aos limites dos concelhos da Guarda e Pinhel.

Salubridade: reforço do abastecimento de água á cidade da Guarda; abastecimento de água (2.ª fase) ás freguesias de Rochoso e Alvendre; abastecimento de água (1.ª fase) ás freguesias de Carvalhal Meão, Casal de Cinza, Castanheira, Porto da Carne, Pousade, Sobral de Serra, anexa das Amoreiras, Vila Cortez e Vila Franca do Deão.

Obras a iniciar—Melhoramentos urbanos: construção da Rua do Asilo arranjo urbanístico em volta do liceu e da Sé; construção das bancadas e instalações sanitárias no campo de jogos; arranjo urbanístico junto á Torre dos Ferreiros; pavimentação das ruas do Carvalho e Dr. Manuel de Arriaga; abertura das ruas Pedro Alvares Cabral e Duque de Bragança; construção do novo Mercado Municipal e ampliação do Hotel de Turismo.

Melhoramentos rurais: construção da E. M. da E. N. n.º 338 á freguesia dos Trinta; construção da E. M. da E. N. 16 a Alverca da Beira, por Alvendre; beneficiação da E. M., entre a E. N. 18 e a E. N. 18-1, lanço do Seixo Amarelo á E. N. 18-1 (Alto da Bezerra); construção de um cemitério na Póvoa do Mileu; construção de uma ponte sobre o rio Mondego, na E. M. Trinta-Videmonte; electrificação das freguesias dos Meios, Aldeia do Bispo, Arrifana, Sobral de Serra e anexa das Amoreiras e Vila Cortez; construção de edifícios escolares (uma sala) nas povoações dos Galegos (freguesia da Sé), Penedo da Sé (freguesia do Marmeleiro), Ramela e Faia.

Salubridade: construção de um lavadouro no sítio da Dorna, na cidade da Guarda; e abastecimento de água ás freguesias de Avelãs da Ribeira, Benespera (anexa da Carvalha) e Casal de Cima (anexa da Torre).

NÃO SE DEIXE ENGANAR!...

PREFIRA SEMPRE

Austria Email

PANELAS VERDES DE PRESSÃO

NÃO SÃO

de alumínio, são de aço esmaltado e inoxidável

AS ÚNICAS

que cozinham toda a espécie de alimentos e sem perigo podem nelas permanecer por tempo indeterminado

Estas podem ser lavadas com soda ou potassa

Vendem-se em todo o Mundo e no nosso País

Nas boas casas da especialidade

COSTA & BRITO, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1. LISBOA · TEL. 24253

Apartado 910

Diz o médico...

(Continuação da 1.ª pag.)

mente, em destruir ou, pelo menos, abalar a outra metade que vive e trabalha honestamente, labuta dia-a-dia, entregue, com entusiasmo e fé, á realização de uma vida ou de uma obra, arrastada pelo sonho, pela ansia nostálgica de contribuir com alguma coisa para a grei, para a terra onde nasceu.

Do ponto de vista médico, aquele sentido nato de destruição, que caracteriza certos indivíduos, tem sido muito discutido. Psicólogos e psiquiatras têm procurado arrumar tais seres, dotados de um falso sentido crítico, em várias categorias, em filas que se alinham e perdem na penumbra, na linha longa e esbatida do horizonte.

Iracy Doyle, em «O sentido do movimento psicanalítico», diz-nos que outra conquista do moderno pensamento, esboçada por Jung, desenvolvida sobretudo por Fromm, estabelece que a repressão não atinge apenas emoções e pensamentos negativos. Qualidades positivas podem ser reprimidas, desde que não logrem aceitação por parte do ambiente social.

É preciso, na realidade, convir que há ambientes em que uma pessoa com ideais construtivos é capaz de sentir-se constrangida.

Quantas vezes é o desejo, potente e integrador, de não destoar da maioria, que conduz o homem por vielas e o obriga a atitudes condenáveis, arrastando-o, improficuamente, movido por necessidades puramente secundárias!

São extensas e complexas certas carências do indivíduo á solta num ambiente isento de moral ou de moral condicionada pelo errado sentido das palavras.

O determinismo psicológico é sempre o responsável, a pedra-de-toque de caracteres impregnados, ainda que, na aparência, nada possuam de anormal.

Muitas vezes este sentido deformador de sentimentos oculta o afã de penalidades, de repressões, de resistências ocultas, fundas, deformantes.

Certas almas, excitadas pelo prurido da vaidade, parecem obedecer com maior facilidade ás camadas irracionais do subconsciente, lavando-se no lodo, que julgam, em sua miopia congénita, água pura e cristalina das fontes. Só adquirem a noção de dia ganho quando, desvairadamente, causam danos a terceiros, bolsando sobre outras vidas, vidas alheias, anónimas, a espuma corrosiva de suas marés interiores.

Hoje, há muitos seres assim no Mundo, estátuas falsas, sombras que se deslocam ás ocultas e ferem, e destroem, isentas de todas as qualidades que dignificam e estabelecem a nítida diferença entre racionais e irracionais. A humanidade estacionou numa encruzilhada perigosa. Acabou-se a cortesia, tenta-se a todo o custo derrubar a ética criada pelos avós dos nossos avós. Chegou-se até á situação paradoxal de «articular» a ética, bem nossa, bem do homem, serviço do humano, para que mais fácilmente sirva de tabela reguladora do semelhante que passeia e vive a nosso lado.

Quando nos debruçamos sobre este e outros problemas, em momentos de meditação e convívio íntimo, registamos em nosso livro-de-horas certa nota triste.

—Como o tempo vai abatido!

No fundo, bem visto o caso, não são as pessoas que importam, é a vida, a vida em si, tranquila, sem deixar ódios em nós, sempre fiel a si mesma, entregando-se todos os dias sem condições. É mais importante viajar na vida do que nas pessoas, umas sem braseiras de intimidade, outras transbordantes e efusivas, dando-se sem exigir contrapartida, sem interesses ocultos ou escaninhos misteriosos, estranhas origens, reflexos descontrolados.

Pode-se chegar á ultima pela perfeição máxima ou pela imperfeição total.

Certos indivíduos só têm vida exterior; outros aninham-se na sua existência interior, longe das palavras e da terra. Para muitos, felizmente, o verbo é amar; para outros é odiar, aproveitando as nuvens, os instantes descuidados, as imagens efémeras, a falsa realidade, o recuo nostálgico, a existência desprevenida, o cantico sem profecia, as pedras sem poesia, os transeuntes descuidados, a pequena diferença entre a vida e a morte, a realidade banida.

A vida tem de ser Itinerário, mais alguma coisa do que uma biografia despedaçada ou o passar profundamente constrangido. Fugir á nevrose franca ou á psicose, doenças que obrigam a uma rede emaranhada de vivências e acentuam a tendência do predisposto ou do raciocínio patogénico, é a unica saída.

Obriga-se o médico, devido ao sentido integral da sua profissão, a diferenciar a experiência transmitida e a estrutura caracterológica, resultante de repressões multiplas, complexas, extensas e contínuas.

O Mundo escureceu. Cobriu-se de noite devido á maldade dos homens, á crueldade de certos indivíduos sem outra vida a não ser a alheia, que procuram estilhaçar, imitando os garotos que, inconscientemente, despedaçam vitrais preciosos de catedrais góticas.

Cortar uns pedaços é o maquiavélico desejo de muitos seres, aparentemente normais, sombras esguias, que passam nos dias sem vida, que caminham no tempo velho sem penetrar no mistério dos serés e das coisas que os rodeiam, aflitos, sem horizonte que vá á frente, transfigurando tudo: o espírito, o génio, a esperança, a luz, o verbo, o amor e a bondade.

Mais necessário do que o alimento, do que o pão de cada dia, é não ter ódio em nós, possuir mãos limpas para aplaudir, ser ente humano e flor, simultaneamente.

Triste é adivinhar e sentir enchentes de lodo em almas vizinhas. O destino estava já marcado. Pouca importancia tem o nome que se usa. Tem mais significado o que se aloja na alma, alinhado no cortejo de sentimentos, no azul e nos sonhos, no loiro fulvo, oiro a envelhecer todos os dias, que emoldura escondidas paisagens íntimas.

O homem ocidental deseja firmar-se e sente-se por vezes tolhido na expressão das suas potencialidades pelas medidas repressivas dos indivíduos que o rodeiam ou do meio hostil, incompreensívelmente hostil e agreste.

Todos os filósofos do Mundo, em determinados instantes de solidão, alinham na retaguarda do médico e do psicólogo.

Não é para toda a gente pairar acima das torres das igrejas. A ansiedade e a angustia são as grandes responsáveis das palavras vazias, das situações perversas ou melancólicas, do ódio que se espalha gota-a-gota (Phyllis Greenacre, «The Predisposition to Ansiety», 1941), das relações deturpadas entre o carácter e a atmosfera social insalubre, da potência orgástica transviada, da incapacidade emocional para atender o ser humano que passa ou fica a nosso lado.

Seres existem sem capacidade de adquiriu ou compreender todas as coisas boas que se encontram no Mundo.

Que há, então, a fazer? Grátis o conselho para quem o entender em sua altura: esquecer as coisas ruins que acontecem.

A vida só deve conter doçura e entendimento. A personalidade básica tem de ser defendida de tudo e de todos.

O nome de cada um não chega, o nome que se usa contra ou a favor. Mais importante é o que se fomenta e tece, na alma.

Porque não o revelar? Recordo-me sempre, todos os dias, de uma negra ama que tinha a alma branca. Comparo-a, sem o desejar, com certos brancos que têm a alma negra... Nem fico triste. Detenho-me um instante á espera. E a vida continua! Sobram sempre espectadores. Há, felizmente, Outono no ceu. A vida é, apesar de tudo, a maior valia dos dias que passam.

A. d'E.

Em VISEU o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa Domingos & Agostinho.

O PORTO pelo telefone

Mais um que foi na conversa...

PORTO, 3—Desta feita o processo variou um pouco, mas, no final das contas, o resultado foi o mesmo. De Paredes chegou ao Porto o agricultor Domingos Martins Moreira, que nas proximidades do Campo 24 de Agosto encontrou dois desconhecidos que lhe contaram uma história nova. O pai dum deles era enfermeiro do Hospital da Misericórdia e trazia há tempo um peso grande na consciência: tinha roubado a um Brasileiro, ali internado, vinte contos que, para sossego da alma, queria agora restituir fosse a quem fosse. Para tal foi escolhido o director do mesmo hospital e ninguém como o sr. Martins Moreira, que tinha cara de pessoa séria, se poderia tão bem desempenhar da missão. Claro que o sr. Martins Moreira aceitou a incumbência; mas, para garantir o cumprimento da missão, entregou aos desconhecidos umas centenas de escudos e um relógio no valor de mil e duzentos escudos, saindo a seguir, em direcção ao hospital, onde não chegou sem antes se certificar se a importancia estava certa. Claro que lhe tinham metido na mão o velho «Paco» que é o processo de castigar os curiosos...

Assembleias gerais

da Associação Central da Agricultura Portuguesa

Em primeira convocatória deveria reunir-se hoje, ás 16 horas, a assembleia geral da Associação Central da Agricultura Portuguesa, para discutir e votar o relatório e contas da direcção e o parecer do conselho fiscal. A segunda convocação é para terça-feira, 6, á mesma hora.

Turismo Sintra Litoral

No próximo dia 15, pelas 21 e 30, realiza-se, na Rua do Quelhas, 14, em Lisboa, uma assembleia geral extraordinária da sociedade Turismo Sintra Litoral, para discutir a elevação do capital social de 3.000 para 5.000 contos e a autorização para o respectivo conselho de administração o aumentar até ao limite de 10.000 contos.

DE LUTO

Luís de La Cueva

Constituiu uma sincera manifestação de pesar o funeral do sr. Luís de La Cueva, administrador do nosso prezado colega «Diário da Manhã».

O corpo que fora trasladado do Instituto Português de Oncologia para a Basílica da Estrela, foi durante a noite e a manhã de hoje velado por numerosas pessoas de várias categorias sociais que apresentaram cumprimentos de condolencias á família enlutada.

Pelas 11 horas, foi rezada missa de corpo presente pelo rev.º Alberto Direito, prior da freguesia de Arroios, tendo assistido ao acto muitas pessoas.

Ao meio dia, o caixão foi retirado da camara ardente e conduzido para um auto-funebre que o transportou ao cemitério dos Prazeres. Antes, o mesmo prior fez a encomendação do corpo e, depois, no cemitério rezou os responsos.

Entre as pessoas que se incorporaram no funeral ou assistiram á sua saída viam-se, além do director do «Diário da Manhã», sr. dr. José Manuel da Costa, os srs. comandante Henrique Tenreiro, dr. Manuel da Fonseca, Silveira Pinto e Paulo Rodrigues, administradores da Companhia Nacional Editora, proprietária daquele nosso prezado colega; dr. Rodrigues de Matos, por si e em representação do sr. eng. Cancela de Abreu e da Comissão Executiva da União Nacional; Pedro Correia Marques e António Joaquim Marques, director e administrador do nosso prezado colega «A Voz»; dr. Adolfo de Andrade, por si e pelo Grémio Nacional da Imprensa Diária; eng. Julio Eduardo Santos; dr. João do Amaral; dr. José Gonçalves; inspector da Polícia Internacional, Barbieri Cardoso; Luís Rosa, Jerri Pereira, por si e em representação da Companhia Carris de Ferro de Lisboa; dr. Pinto Canas; dr. Bento Coelho da Rocha, Manuel Andrade e Sousa, Safera da Costa (filho) por si e em representação do Sindicato Nacional dos Empregados de Administração e Revisores de Imprensa; dr. João Moreira de Almeida; dr. João Murias em representação de seu pai dr. Manuel Murias; Américo Faria; Amilcar Sarmento; dr. João Tavares da Silva; Tomás de Aquino, por si e representando o sr. dr. Cunha Leão, director do nosso prezado colega «Diário Popular» e o sr. Francisco Pinto Balsemão e Brás Medeiros, administradores daquele jornal; Barradas de Oliveira, Manuel Frazão; José Pinto Balsemão; dr. Ramiro Valadão; Rosa Ferreira por si e em representação da Rádio Renascença; e mons. Lopes da Cruz; Fernando Aragão, por si e pela Junta Nacional da Cortiça; João Crisóstomo de Sá, chefe da administração do «Diário de Lisboa», etc.

Estavam representadas largamente a redacção, a administração e todas as secções do «Diário da Manhã».

O director do «Diário de Lisboa», sr. dr. Noberto Lopes, fez-se representar por um dos nossos redactores.

Dr. José Adelino Azeredo de Sá Fernandes

PORTO, 3 — (Pelo telefone) — Na estancia do Caramulo, onde se encontrava há meses em tratamento de grave enfermidade que o vitimou, faleceu na madrugada de hoje o sr. dr. José Adelino Azeredo de Sá Fernandes, individualidade de prestigio na sociedade portuense. Formado em Direito pela Universidade de Coimbra, inteligente, culto e dotado de excepcionais faculdades de trabalho, e ainda muito estimado pela sua esmerada educação, o dr. José Adelino Azeredo de Sá Fernandes foi director-geral das Contribuições e Impostos, onde a sua personalidade se impôs brilhantemente, de modo a ser admirado e querido por todo o funcionalismo.

Era presentemente administrador do Banco Borges & Irmão, e da Manufactura Nacional de Borracha (Mabor), onde prestou relevantes serviços na administração, proficiente e infatigável, nessas duas importantes organizações portuguesas, actividade que se estendeu até ao Banco Borges, do Rio de Janeiro, do qual foi também administrador, e era membro do Conselho Fiscal da Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão (S. A. R. L.).

O dr. José Adelino Azeredo de Sá Fernandes, que contava 58 anos, conquistara sólidas amizades e era respeitado pela sua formação intelectual, tanto no País como no Brasil.

Era casado com a sr.ª D. Olinda Adelaide Guimarães Lello de Sá Fernandes e pai da sr.ª D. Maria Beatriz de Sá Fernandes Nunes de Almeida, e dos sr. Carlos e José Arthur de Sá Fernandes, sogro do sr. Horácio Nunes de Almeida, e das sr.ªs D. Maria Cristina Paixão Moreira de Sá Fernandes e D. Maria Evangelina Espanhol de Sá Fernandes, irmão do sr. eng. Luís de Sá Fernandes, inspector da Circunscrição Geral de Minas, e das srs.ª D. Maria Augusta de Sá Fernandes, D. Maria Adelaida de Sá Fernandes Reis Porto, e cunhado dos srs. Arthur, Carlos Alberto, Albano e José Fernando Guimarães Lello.

O funeral efectua-se amanhã, domingo, sendo rezados os responsos na capela do cemitério do Prado do Repouso, ás 11 e 30.

João Paulo de Matos

ALVEGA, 1 — Para o cemitério desta localidade efectuou-se o funeral do sr. João Paulo de Matos, de 84 anos, casado com a sr.ª D. Luísa de Matos e irmão do sr. Manuel Paulo de Matos, pai das sr.ªs D. Maria Luísa de Matos, D. Ema de Matos, D. Gracinda de Matos, D. Nazaré de Matos, D. Teresa de Matos, e D. Henriqueta de Matos, e dos srs. Francisco Paulo de Matos, José Paulo de Matos, Joaquim Paulo de Matos, Sidário Paulo de Matos e Manuel Paulo de Matos.

O extinto era sogro do sr. António Maria da Silva, empregado da secretaria de «O Século».

António Alves Ramos

Faleceu o sr. António Alves Ramos, de 55 anos, natural de Carreço (Viana do Castelo), construtor civil, casado com a sr.ª D. Angelina Alves Ramos e pai do sr. António Alves Ramos.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria da Conceição dos Santos Sousa Carvalho

Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição dos Santos Sousa Carvalho, de 68 anos, de Torres Novas, viuva, mãe do sr. engenheiro-agrónomo Tomás da Fonseca de Sousa Carvalho e do sr. dr. João de Sousa Carvalho, médico-cirurgião.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da igreja das Mercês, para o cemitério da Ajuda.

Viggo Petersen

Faleceu o sr. Viggo Petersen, de 76 anos, viuvo, comerciante, natural de Lubeck (Alemanha), pai dos srs. Eiler Viggo Petersen e Ib Peter Petersen. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 16 horas, no cemitério Inglês.

Manuel Bernardo Rodrigues

Faleceu o sr. Manuel Bernardo Rodrigues, de 36 anos, empregado no comércio, natural de S. Romão (Seia), casado com a sr.ª D. Maria Teresa Simões de Almeida Figueiredo Rodrigues. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 9 horas, da Rua Silva Carvalho, 151, 3.º, para o cemitério da terra da sua naturalidade.

Joaquim Gonçalves

Faleceu hoje o sr. Joaquim Gonçalves, de 66 anos, natural de Pampilhosa da Serra, que deixa viuva a sr.ª D. Carmelinda de Jesus. O funeral, a cargo da agencia Salgado, sai amanhã, ás 10 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o cemitério do Alto de S. João.

Maria dos Remédios de Oliveira

S. JOÃO DO PESO (Vila de Rei) — Faleceu a sr.ª D. Maria dos Remédios de Oliveira, de 70 anos, viuva, natural de S. João do Peso (Vila de Rei), mãe dos srs. Martinho Mendes de Oliveira e Casimiro Mendes de Oliveira, respectivamente, funcionário do Banco Lisboa & Açores e comerciante na provincia de Angola, e ainda das sr.ªs D. Alzira, Gracinda, Trindade e Carma Mendes de Oliveira.

O funeral, a cargo da agencia Almeida, realiza-se hoje, pelas 18 horas, da Rua dos Baldaques, n.º 21, 2.º, para a terra da naturalidade da extinta.

SUFRÁGIOS

Capitão José Catela

Na igreja dos Martires, celebrou-se esta manhã missa por alma do capitão José Catela, que foi subdirector da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, mandada rezar pela viuva e filhos. Foi celebrante o padre Pedro Gamboa. Ao acto assistiram pessoas de família, muitas senhoras e o sr. capitão Neves Graça, director interino daquela corporação.

Por alma dos sócios de «Os Carlos»

Na igreja da Madalena, o grupo «Os Carlos» manda celebrar, amanhã, ás 9 horas, missa de sufrágio por alma dos seus homónimos falecidos.

ROMAGENS

Alexandre Ferreira

Os corpos directivos e os internados de Inválidos do Comércio e ainda muitos dos que foram seus amigos, recordando a data do nascimento de Alexandre Ferreira, que passa amanhã, visitam, ás 12 horas, a sua sepultura, no cemitério do Lumiar, onde deporão flores.

Terminou o peditório para a luta contra o cancro

Terminou hoje o peditório que principiou há três dias a favor da Liga Portuguesa contra o Cancro. Todavia, o valor dos óbulos recebidos só será conhecido dentro de dias, esperando-se que a receita atinja uma cifra considerável, a ajuizar pela maneira simpática como os Lisboetas receberam este peditório. Uma vez que o dinheiro obtido se destina á obra meritória da luta contra o cancro em Portugal, bom será que essa receita seja realmente elevada.

FUNCIONALISMO

Estão abertos concursos para: provimento de lugares de escriturários de 2.ª classe dos Hospitais Civis de Lisboa e de terceiros oficiais dos quadros dos serviços centrais do Ministério da Justiça; e de habilitação para provimento de vagas de adjuntos de delegados de saude e subdelegados de saude privativos o quadro do pessoal técnico.

—Foram publicadas as listas: dos candidatos admitidos definitivamente ao concurso para agentes técnicos de engenharia mecanica, ou condutores de máquinas e electricidade de 3.ª classe do quadro permanente da Direcção-Geral de Transportes Terrestres; e dos admitidos provisóriamente aos concursos para terceiros oficiais e dactilógrafos do mesmo quadro.

Festas do Outono

No desfile dos carros antigos e modernos que participaram na «Batalha de Flores» foram premiadas

3 MARCAS DA GENERAL MOTORS

com as seguintes taças

CARROS ANTIGOS: **OLDSMOBILE-1902** TAÇA «GM»

CARROS MODERNOS: **BUICK** TAÇA «A. C. P.»

CHEVROLET TROFEU — «SACOR»

GM GENERAL MOTORS

Seja qual for o modelo antigo ou moderno os carros da General Motors estão sempre na vanguarda!

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

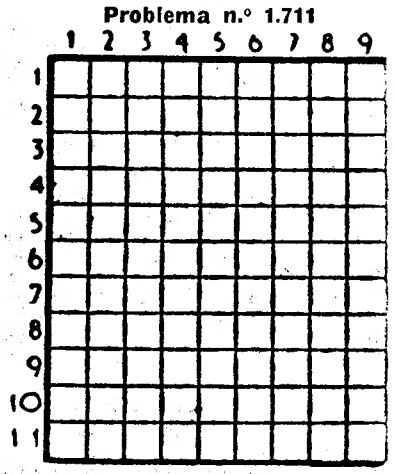
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O continente português continua sob a invasão de ar continental frio, com céu limpo ou pouco nublado e vento bonançoso de Nordeste ou calma.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu pouco nublado ou limpo. Vento bonançoso de Nordeste. Continuação do tempo frio, com acentuado arrefecimento nocturno.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1.711



HORIZONTAIS: 1 — Fosso. Estavam. 2 — O mais. Compareciam. Estrépito de desmoronamento. 3 — Pátria. Malícia. 4 — Rezam. Pega. 5 — Carumas. 6 — Saudáveis. 7 — Pedra de altar. Ofereces. 8 — Cotejada. 9 — Magnete natural. Assim que. 10 — Preposição. Aqui. 11 — Fileiras. Uma das partes do Mundo.

VERTICAIS: 1 — Ardor. Arriba. 2 — Içar. Som do canhão. 3 — Chefe etíope. Estimada. 4 — Nesse lugar. Porém. Pertences. 5 — Preposição e artigo. Caixas forradas para roupas. 6 — Preposição. Cabelos brancos. Entre nós. 7 — Isolados. Cartas de jogar. 8 — Grande lago salgado do Turquestão. Pronome indefinido. 9 — Femeas do macho. Salgada.

Solução do problema n.º 1.710

HORIZONTAIS: 1 — Gravata. 2 — Arame. 3 — Ru. Olá. Ar. 4 — Atam. Rala. 5 — Rasa. Grão. 6 — Retrair. 7 — Siar. 8 E's. Zua. An. 9 — Gota. Mosa. 10 — Ereos. 11 — Aura. Sabe.

VERTICAIS: 1 — Arar. Régua. 2 — Utar. Só. 3 — Rã. Ases. Ter. 4 — Aromatizara. 5 — Val. Rau. 6 — Amargáramos. 7 — Te. Aria. Osa. 8 — Alar. As. 9 — Irão. Quase.

SEMANA DO CONTRIBUINTE

Imposto sobre as sucessões e doações

O usufruto, constituído em proveito de várias pessoas vivas da sua constituição só acaba por morte dos sobreviventes. *Código Civil, artigo 2.250.*

O usufruto *sucessivo* só é permitido nos termos do artigo 2.199.º. *Código Civil, artigo 1.870.º.*

O regulamento de 23 de Dezembro de 1899, no seu artigo 13.º, diz:

«Quando se der o usufruto em favor de mais de uma *pessoa sucessivamente*, a contribuição será paga tanta vezes quantas forem as pessoas que receberem o usufruto, logo que este se verifique». Isto é—*se o usufruto passa a terceira pessoa na hipótese do usufruto estabelecido* sucessivamente.

E aquele para quem for transmitida a propriedade *sem usufruto* não paga logo o imposto mas sòmente quando com ela consolida o usufruto, nos termos do disposto na primeira parte da alínea b) do n.º 1.º do § 9.º do artigo 11.º daquele regulamento e no artigo 5.º (na parte respectiva) do decreto de 24 de Maio de 1911.

Ainda a tal respeito, transcreve-se, a seguir, o que se lê a pág. 484, vol. 33.º, da Revista de Legislação e Jurisprudência:

«A constituição de um usufruto *simultaneo* e *comum* a mais de uma pessoa, terminando pela morte da ultima que sobreviver, envolve uma só transmissão do testador ou doador a favor de todos os usufrutuários em virtude da unidade do objecto usufruído, ou, o que vale o mesmo, tantas transmissões parciais mas simultaneas quantas são os usufrutuários, produzindo a liquidação feita a cada um uma soma de imposto correspondente á liquidação que se fizesse a um só usufrutuário por todo o objecto usufruído (Dr. Assis Teixeira, págs. 102 e 103)».

Vejamos, agora, onde enquadrar, por exemplo, a disposição testamentária seguinte:

...Instituo herdeiros usufrutuários e vitalícios de todos os demais bens, direitos e acções, que constituirem o remanescente da minha quota disponível, os meu... filhos, *em partes iguais*, e da propriedade dos mesmos bens, direitos e acções, todos os meus netos filhos dos mesmos meus mencionados filhos, *também em partes iguais*, nascidos ou por nascer...

Todos os meus filhos e netos ficam sujeitos apenas ao pagamento dos direitos de transmissão que por lei *respectivamente* lhes competir, mas os meus filhos..., e por sua morte, os *seus respectivos herdeiros*, ficam com a obrigação de mais os seguintes encargos especiais, etc.

Sem esforço se conclui que a liquidação de imposto a cada nu-proprietário se deverá fazer logo que se consolide a parte em *usufruto* com a parte em nua-propriedade, após o falecimento de cada usufrutuário, quer o de cada nu-proprietário, está pela expressão — *partes iguais*—completamente *individualizado* e *especificado*.

Se não estivesse *determinada* a parte de *usufruto*, este só acabaria por morte do ultimo usufrutuário nos precisos termos do artigo 2.250.º citado.

Fundamenta-se este critério no facto (e as leis fiscais só tratam de factos) de ser o *usufruto em apreciação um* usufruto *singular e colectivo com determinação de quinhão* que a cada um dos usufrutuários ficaria a pertencer e, de acordo com essa parte *individuada pelo testador* (visto no testamento dizer-se: *em partes iguais*), o respectivo usufruto *extinguir-se pela morte de cada um dos usufrutuários* passando (*pessoalmente*) á posse do herdeiro da nua-propriedade, se bem que o usufruto continue conjunto até á morte do ultimo usufrutuário, quanto ás respectivas partes pertencentes aos usufrutuários sobreviventes.

Sabemos existirem impressionantes divergências de critério na simples interpretação da clara disposição do preceito do artigo 2.250.º do Código Civil...

E. GARCIA RODRIGUES

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Cançonetas; 19 Desdobramento; 21, Noticiário; 23 e 45, Noticiário e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Emissão infantil; 19 e 30, Cantares populares; 19 e 40, Trechos de operetas; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21 e 15, Trechos em piano; 21 e 30, Comentário político, programa da União Nacional; 21 e 45, Serão para trabalhadores; no intervalo, ás 22 e 30, Duas gerações, diálogo de Barradas de Oliveira; 23 e 30, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores e fecho.

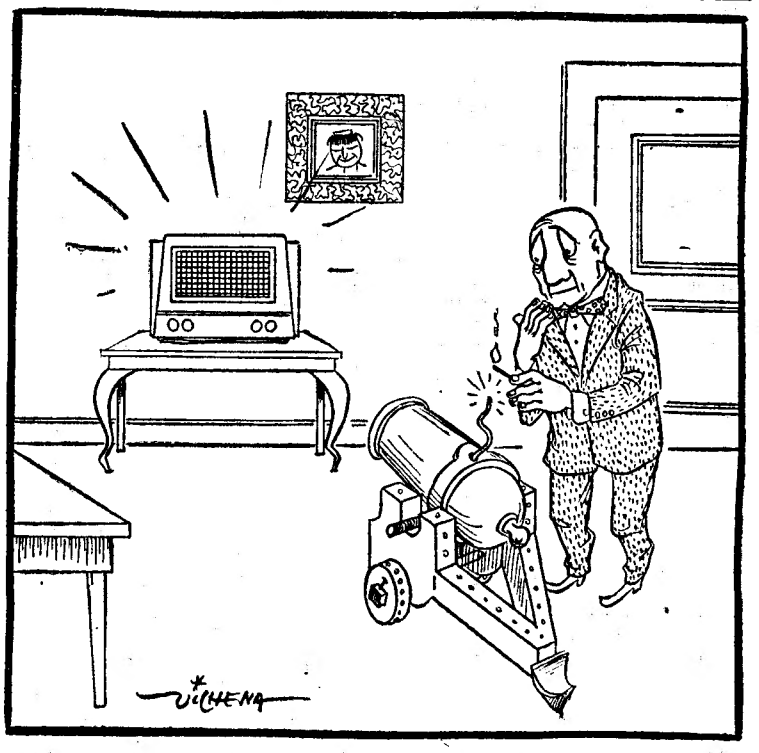
Programa «B»—Ás 19, Trechos da ópera «Eugène Oneguine», de Tschaikovsky («Ária de Tatiana»); 19 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporanea pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 19 e 40, «Peça Heróica», de César Franck; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica («Concerto n.º 7 em mi bemol maior», de Mozart, para violino e orquestra, «El sombrero de três picos», de Falla, pela orquestra sinfónica de St. Luís; 20 e 40, Concerto pelo grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido pelo prof. Verner; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento — Valsas nobres e sentimentais, de Ravel, pelo pianista Casadesus; 21 e 30, A voz da cidade, programa dos Serviços de Acção Cultural e Turismo da C. M. L.; 21 e 50, Musica sinfónica («Sinfonia n.º 4», opus 98, em si menor, de Brahms; 22 e 30, Concerto de camara, em que colaboram a pianista Maria Leonor Fernandes, a violinista Maria Emilia Venancio e a cantora Maria Teresa Dinis Sampaio. No intervalo, ás 23, Uma palestra por Maria de Carvalho; 23 e 30, «Balada», opus 19, para piano e orquestra, de Fauré e fecho.

RADIO CLUBE—Ás 17, Boa tarde, miudos; 17 e 15, Concerto; 17 e 45, Solistas; 18, Musica de dança da Choupana; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Musica de baile; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Cançonetas; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa dos senhores lavradores; 21 e 15, Musica do Brasil; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Solistas; 22, Orquestras e canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Musica de baile; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Radiojornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Rádio Peninsular, das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Voz de Lisboa, das 19 e 30 ás 22; Clube Radiofónico de Portugal, das 22 á 1.

O SENHOR PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diario de Lisboa» por VILHENA



— Vamos ter o prazer de lhes apresentar agora o centésimo vigésimo quarto episódio do nosso romance...

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria — Estrada de Benfica, 227-C-281. Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras 202-B, Tel. 780841. Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego 91, Tel. 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222. Tel. 772397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Bentosinho —Avenida Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garantia — Avenida Padre Miguel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Telef. 727300; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A, Tel. 42532; Correia de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385. Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Telef. 399237; Grijó — Rua do Grilo, 25; Tel. 391683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Telefone Banha—Estrada de Chelas, 173-175, 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha —Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Nobel—Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Damásio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438. Confiança—Av. Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarias, 33, Tel. 28843; Salutar —Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pinto — Rua de Campolide, 1, Tel. 49210; Almeida — Rua Silva Carvalho, 119, Telef. 66326; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro Suc.—Rua de S. Bento, 119-A, Tel. 660513; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Telef. 638625; Bairrão—Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Paiva da Costa, Ld.ª—R. da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira — Rua da Prata, 240, Telefone 21415—A—.

FARMACIA TEIXEIRA LOPES

Rua do Ouro, 154

Está hoje de serviço

Casa MAX

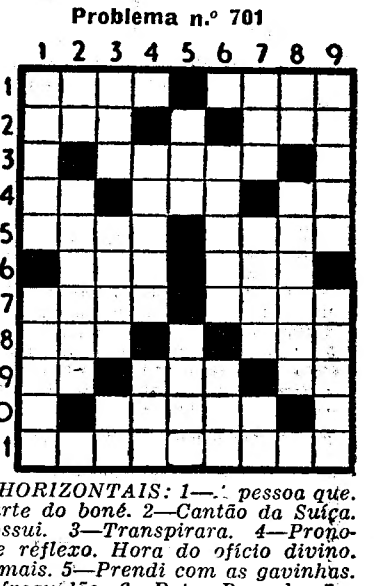
Gabardines em todos os géneros, para Homem e Senhora.

193-D — R. D. Estefania — 193-F

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 701



HORIZONTAIS: 1—... pessoa que. Parte do boné. 2—Cantão da Suíça. Possui. 3—Transpirara. 4—Pronome réflexo. Hora do ofício divino. O mais. 5—Prendi com as gavinhas. Sofreguidão. 6—Data. Passada. 7—Ando. Apre! 8—Base aérea portuguesa. Aqui está. Em a. 9—Artigo definido. 10—Costurai. 11—Pormos açamo a.

VERTICAIS: 1— Perto. Pensa constantemente. 2 — Cidade da antiga Caldeia. Escolhida. 3—Aqui está. Levante. Aqui. 4—Adesão. Preposição. 5—Sustento. Nome de uma flor. 6—Espécie de palmeira cujas fibras servem para liames. Ente. 7—Amarra. Saco de pele para líquidos. Prefixo de negação. 8—Vê. Estimaria. 9—Afie. Catafalcos.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 700

HORIZONTAIS: 1—Caso. Jaça. 2—Oder. Oram. 3—Macia. 4—Da. Moo. Al. 5—Ela. NÃO. 6—Começar. 7—Cós. Sal. 8—HÁ. Céu. Ou. 9—TRIGO. 10—Grei. Arda. 11—Assa. Roer.

VERTICAIS: 1—Conde. Chaga. 2—Ad. Alcoa. Rs. 3—SEM. Aos. Tês. 4—Oram. Cria. 5 — Comerei. 6 — JOIO. Ugar. 7—Ara. Nas. Oro. 8—Cã. Aarão. De. 9—Amolo. Lugar.

Provérbio: NÃO HÁ TRIGO SEM JOIO.

HA TRINTA ANOS

«Faz hoje quatro anos que morreu Afonso de Bragança»—recordava o «Diário de Lisboa» de 3 de Novembro de 1926. «Alto, magro, o seu corpo encerrou o espírito mais elegante do jornalismo do seu tempo. Seu nome apareceu logo no primeiro numero do «Diário de Lisboa». Foi no jornalismo um inovador. Trouxe para o jornal um espírito novo, luminoso, cheio de actualidade e de beleza. Foi ele quem nos ensinou a fazer o «chá», isto é, a conversa com o leitor em tom ameno, numa conversa discreta, ligeiramente irónica. Mas não era apenas um jornalista frívolo. Era um jornalista na mais ampla e nobre acepção da palavra.

DOMINGO,

às 13 horas!

VERMUTE

BOWLING!

Amanhã, á hora do vermute, as equipas femininas e masculinas do «Real Clube Desportivo Espanhol», de Barcelona, fazem a ultima demonstração de BOWLING nas 6 pistas internacionais do Restaurante — «Snack-bar» BÓLIDE.

A colónia espanhola de Lisboa e o publico da Capital vão acorrer em massa, numa grande manifestação de apreço aos desportistas espanhois que se despedem. Amanhã, ás 13 horas, ao BOWLING!

Tome o seu vermute e, depois, almoce e jogue o BOWLING! Um desporto para os dois sexos e para todas as idades!

Vá ao BOWLING!

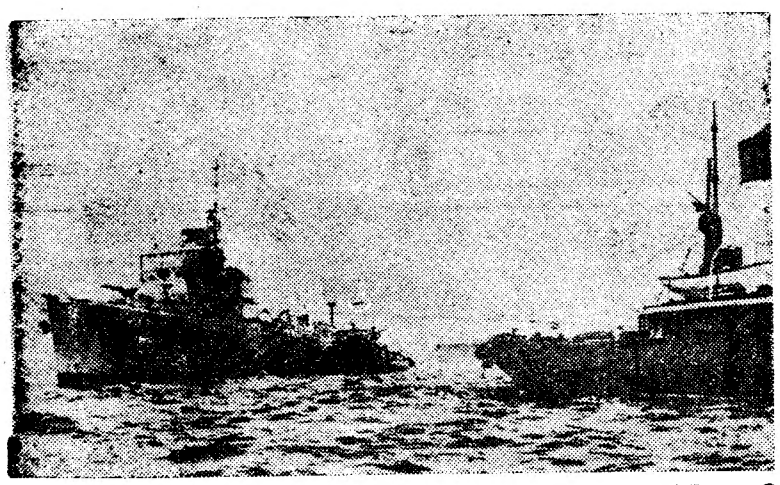
AVENIDA DE ROMA, 7-A

As forças de Israel estão no limite

estabelecido pelo ultimato franco-britânico

(à distância de 16 quilómetros do Canal de Suez)

e afirmam o propósito de não ultrapassá-lo



O ... EPISÓDIO NAVAL DA LUTA ENTRE ISRAEL E O EGIPTO — **Depois de um breve combate, o contratorpedeiro egípcio «Ibrahim El Awal» foi apresado, com toda a sua guarnição, pela Marinha israelita, que o levou a reboque para o porto de Haifa, como mostra a gravura**

JERUSALEM (Sector Israelita), 3 — Unidades do Exército israelita chegaram, hoje, á linha do limite de 16 quilómetros do Golfo de Suez, estabelecida pelo ultimato franco-britanico.

Um porta-voz militar, ao anunciar, em Tel-Aviv, a progressão das forças de Israel, que se encontram diante de Ismaília, a meio do canal, e de Suez, na extremidade ao Sul, afirmou que as tropas israelitas não têm intenção de atravessar o Canal, nem ultrapassarão aquela linha de limite.

Foi, também, anunciado que forças de pára-quedistas israelitas estão a esmagar as «bolsas» de resistência egípcias na península do Sinai.

O informador militar i sraelita anunciou a tomada de Atur, pequena cidade egípcia, ao Sul de Suez, na costa ocidental daquela península.

As tropas de Israel lançaram, ontem, á noite, ataques em três direcções diferentes sobre a zona do canal de Suez, depois da rendição virtual da peninsula do Sinai pelas tropas egípcias, que a defendiam.

Mais tarde, o informador oficial Pearlman, revelou que os ataques israelitas se dirigiam, agora, contra as cidades de Suez, Ismailia e Port Said.

Durante os combates travados, pela manhã, com as tropas egípcias, estas sofreram «pesadas baixas» e as forças israelitas prosseguem vitoriosamente na sua arremetida — segundo afirmou Moshe Pearlman.

Um comunicado do Q. G. do Exército israelita confirmou que «as forças defensivas de Israel capturaram, esta manhã, a localidade de Khan Yunis». Assim, depois da ocupação de Gaza e de Raffa, todas as vilas costeiras da bolsa de Gaza estão em poder dos Israelitas. Esta zona, com uma superfície de cerca de 1.200 quilómetros quadrados, é habitada por 250.000 refugiados palestinianos. Foi, também, ocupada a localidade de Tor, na parte meridional da península de Sinai, a cerca de 200 km. ao Sul de Suez — indicam de boa fonte.

Uma via férrea foi dinamitada, perto da aldeia de Givat Brenner, e cabos telegráficos cortados na região de Yavne, vila que fica a uns 5 km. a Sul de Tel-Aviv. Em todos os outros sectores, a noite decorreu tranquila.

Assinalaram-se, durante a noite, incursões de «Voluntários da Morte», ao Sul de Tel-Aviv, onde aqueles abriram fogo sobre um «autobus» e sabotaram uma conduta de água que alimenta a colónia de Givat Brenner, habitada principalmente por Judeus italianos.

Os Egípcios lutam e batem em retirada

Colunas blindadas egípcias, que batem em retirada do corredor de Gaza, ao longo da estrada costeira, em direcção a El Arish e Port Said, foram perseguidas e atacadas, durante a noite e madrugada, pelos tanques e aviões israelitas, causando-lhes «numerosas baixas e destruições».

Brigadas de Engenharia israelita começarão, hoje, a carregar parte do material de guerra egípcio apreendido, a fim de ser transportado para Israel. Entre aquele material há dezenas de tanques «T-34», de construção soviética, juntamente com outro equipamento militar comunista, adquirido pelo Egipto na Checoslováquia.

Entretanto, dois batalhões egípcios cercados, ontem, pelas forças israelitas ao Sul de Aby Ageila, continuam a lutar encarniçadamente. Alguns grupos egípcios conseguiram romper o cerco e retiram em direcção a Ismaília, no canal de Suez, mas estão a ser fortemente atacados pelos aviões israelitas.— (A N. I., F. P. e R.).

O desenrolar das operações

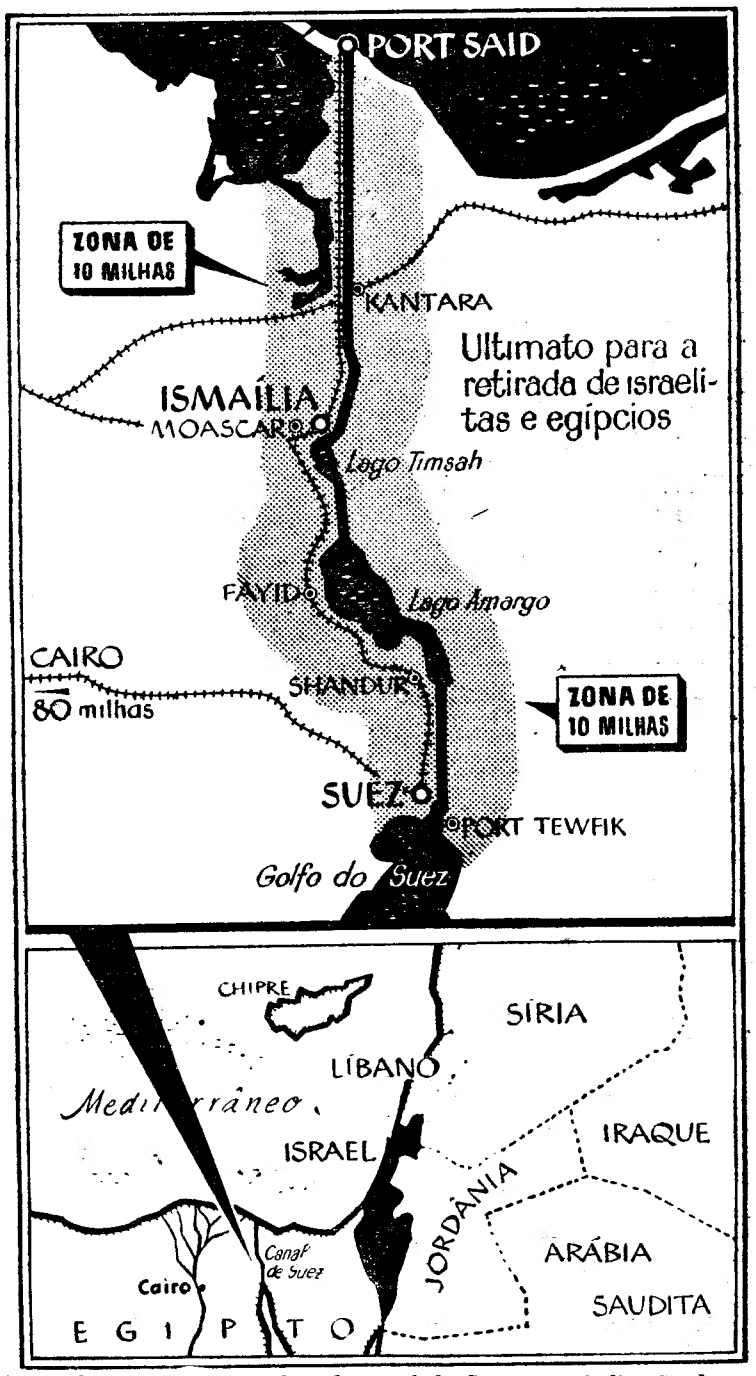
PARIS, 3 — O corpo de batalha egípcio da península de Sinai ficou fora de combate em menos de cem horas.

Iniciada em 29 de Outubro, a primeira fase da luta no deserto de Neguev terminou ontem práticamente. Os objectivos designados pelo chefe do Estado-Maior israelita estavam todos alcançados a essa hora. A rendição da fortaleza de Gaza, a ocupação das cidades de Arish, Raffa e Abu Agueila foram êxitos tácticos a creditar ás tropas israelitas, cujas qualidades de manobra e ofensivas ultrapassaram, e de muito longe, as das forças egípcias. Estas viram-se reduzidas, desde o início das operações, efectuadas no estilo de Rommel e Montgomery, a uma defensiva que excluia qualquer iniciativa operacional.

A extensão do dispositivo prejudicou incontestávelmente as tropas egípcias, cujo escalão avançado, o estacionado em Gaza e o estabelecido do Norte ao Sul, ao longo da fronteira com Israel, se encontrava a mais de 200 quilómetros das suas bases de abastecimento. Atacando directamente Israel pôde concentrar os seus meios contra as praças fortes do adversário e, ao mesmo tempo, lançar colunas blindadas para desorganizar as retaguardas egípcias.

Com as comunicações cortadas e a sua Aviação neutralizada na medida que a acção aliada a bloqueava nos aeródromos, do outro lado do canal de Suez, as forças egípcias da Asia Menor foram literalmente cortadas em pedaços e privadas de abastecimentos e ligações, ficaram inexorávelmente condenadas a sofrer a lei do adversário. A ofensiva israelita completou-se com uma operação aeronaval no Golfo de Akaba. A tomada, anunciada, do Mar Vermelho marcou o fim da ofensiva israelita na península do Monte de Sinai.

Senhor da parte Leste e Sul da península, Israel não parece por agora decidido a prosseguir a acção militar. Cairam prisioneiros milhares de Egípcios, que perderam, também, abundante material que compreende armas ligeiras de infantaria, artilharia de todos os calibres e muitos carros de combate de diversos modelos. — (F. P.).



Mapa da região atravessada pelo canal de Suez, com indicação da zona a ser evacuada pelas forças israelitas e egípcias, de acordo com o ultimato anglo-francês

Ultimas notícias

O Chefe do Estado

presidiu á abertura do ano nos Altos Estudos Militares

Com a assistência do Chefe do Estado, ministro da Defesa, subsecretário de Estado do Exército, generais, almirantes, adidos militares estrangeiros e muitos outros oficiais, está a realizar-se no Instituto de Altos Estudos Militares, á hora de fecharmos o nosso jornal, a sessão de abertura do novo ano lectivo.

O sr. general Craveiro Lopes, depois de passar revista á guarda de honra e de assistir ao seu desfile, recebeu os cumprimentos de todos os presentes e assumiu a presidência da sessão na sala de conferências.

Está a falar, á hora a que escrevemos, o director do Instituto sr. general Ferreira Passos.

No final, o sr. Presidente da Republica entregará os diplomas aos oficiais que terminaram, no ano lectivo findo, o curso do Estado-Maior.

NOVO «RECORD»

do corredor José Cameira

Efectuou-se esta tarde, nas pistas de Alvalade, a tentativa de «record» da prova dos 1.000 metros, para o corredor «leonino» José Cameira, detentor do máximo nacional dos 800 metros, com o tempo de 1 m. 54,2 s.

O antigo «record» desta prova, que pertencia ao corredor benfiquista Hélio Duarte, foi agora melhorado em cerca de 31 segundos e fixado em 2 m. 30,6 s.

José Cameira, que pensa abandonar a modalidade, devido aos seus afazeres profissionais, parte brevemente para os Estados Unidos da América, onde fixará residência.

Alimente-se bem

Por 15$00 almoços e jantares á americana, compostos de sopa, peixe, carne, pão, vinho e fruta.

PASTELARIA S. JOÃO, LDA
Av. Paris, n.º 3-A — LISBOA
Telef. 725600

DOCARIA CASEIRA

Café Timor á Ribatejo
Pegas de caras — scalabis
BAR RIBATEJO — P. Areeiró, 11-D
Até 3.30 da manhã

Tágide Palm Beach

AVISO

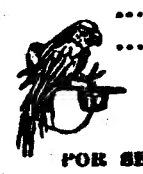
Devido ao extraordinário êxito que, Dinah Rolls e André Vallon, continuam a obter, todas as noites, o contrato destes dois grandes Artistas foi prorrogado por mais 10 dias e adiada para o dia 13, a estreia de Danielle George, a Vedeta que, este ano, ganhou o «Grand Prix» de Deauville e que, há poucos dias ainda, foi a São Paulo, representar a canção francesa.

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS
Telefone 14
Amanhã, Domingo, almoço com folclore regional

L. do Regedor, 7
UN RINCON DE ESPAÑA
EN LISBOA
(Adultos)

INAUGURA hoje, a sua temporada de Inverno com
JOSEFINA Y AGUSTIN
em
ESTAMPA SEVILHANA
com
LOLA PASTOR Y VICTOR CULSAN
Almoços Jantares e Ceias
Tipicamente á Espanhola
AMANHÃ inauguração dos seus CHAS DANÇANTES
Com o célebre pianista
GONZALO DE LA PUERTA e «LA ALEGRIA DE LA HUERTA»
Marques Dias
Reserve a sua mesa pelo telef. 34982—Direcção de *Outerelo Costa*



...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Ensopado de enguias

Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

O "CRONISTA"

Director: ALBERTO XAVIER — Este jornal saiu hoje

MAXIME

Dancing de Luxo (Adultos)
SELECÇÃO RIGOROSA
CONSUMO: ESC. 20$00
NO programa o notável fantasista
AMANHÃ: Das 17.30 ás 20 h.
O melhor ponto de reunião
CHÁ-DANÇANTE
com um notável elenco de atracções de MUSIC-HALL
ROBERTO BLAKE